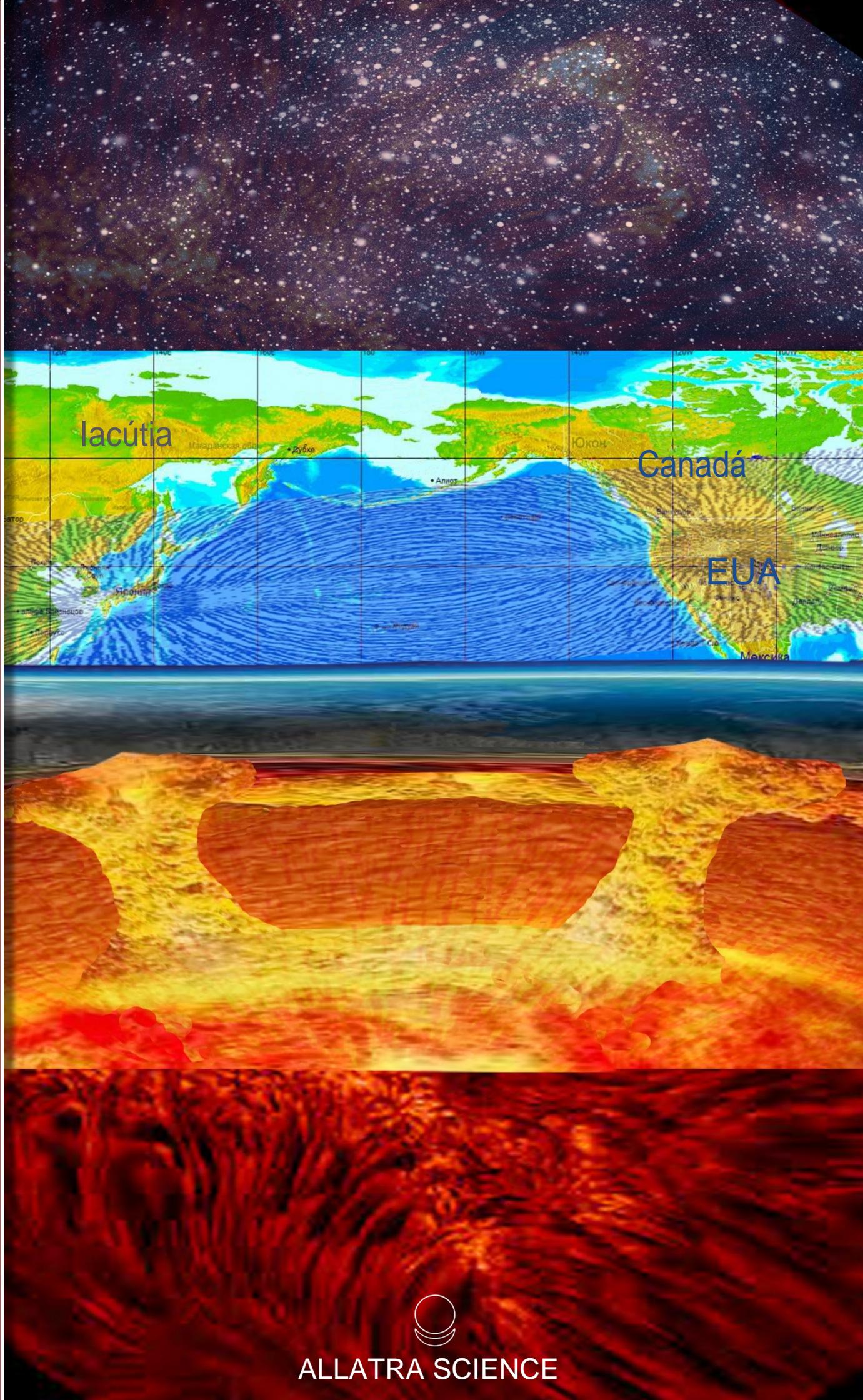


Relatório sobre os Problemas e Consequências
DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS GLOBAIS NA TERRA

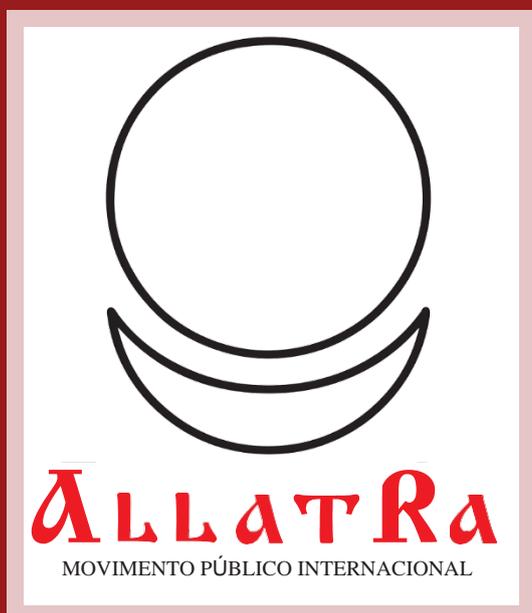


RELATÓRIO

“SOBRE OS PROBLEMAS E CONSEQUÊNCIAS

DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS GLOBAIS NA TERRA.

FORMAS EFICAZES DE RESOLVER ESSES PROBLEMAS”



O relatório “Sobre os Problemas e Consequências das Alterações Climáticas Globais na Terra. Formas Eficazes de Resolver esses Problemas” foi lido por Kristina Kovalevskaya, Chefe do Centro de Coordenação do Movimento Público Internacional ALLATRA (com sede em Kiev, Ucrânia), em uma reunião fechada do departamento de planejamento estratégico e segurança do MPI ALLATRA.

O material está publicado em uma versão resumida e destina-se a ser apresentado aos participantes do Movimento Público Internacional ALLATRA.

As alterações climáticas globais são um dos problemas internacionais mais importantes do século XXI. O rápido aumento da dinâmica dos cataclismos, observado nas últimas décadas, é particularmente alarmante. Atualmente, existe um grande perigo nos mal-entendidos e em se subestimar todos os fatores e escala de influência de vários processos cósmicos e geológicos nas alterações climáticas globais na Terra. Pouco tempo atrás, no final do século XX, alguns cientistas apresentaram várias hipóteses e teorias sobre as alterações climáticas graduais. Mas, na prática, tudo se revelou um pouco diferente. Uma análise exaustiva do número crescente de catástrofes naturais e fenômenos meteorológicos extremos em todo o mundo, bem como dos fatores estatísticos dos parâmetros cósmicos e geofísicos nos últimos anos, revelou uma tendência preocupante para o seu aumento significativo num curto espaço de tempo. Estes dados indicam que os pressupostos apresentados por vários cientistas sobre a natureza gradual das alterações climáticas da Terra dentro de 100 anos ou mais são incorretos, uma vez que, de fato, este processo é muito mais dinâmico.

O erro foi que muitos cientistas dos últimos anos não levaram em consideração a influência da crescente aceleração do Universo, dos fatores cósmicos e dos processos astronômicos na condição do sistema climático global do planeta. Tudo isso, naturalmente, está afetando não só o Sol, mas também os outros planetas do Sistema Solar, incluindo os gigantes como Júpiter, para não falar da Terra.

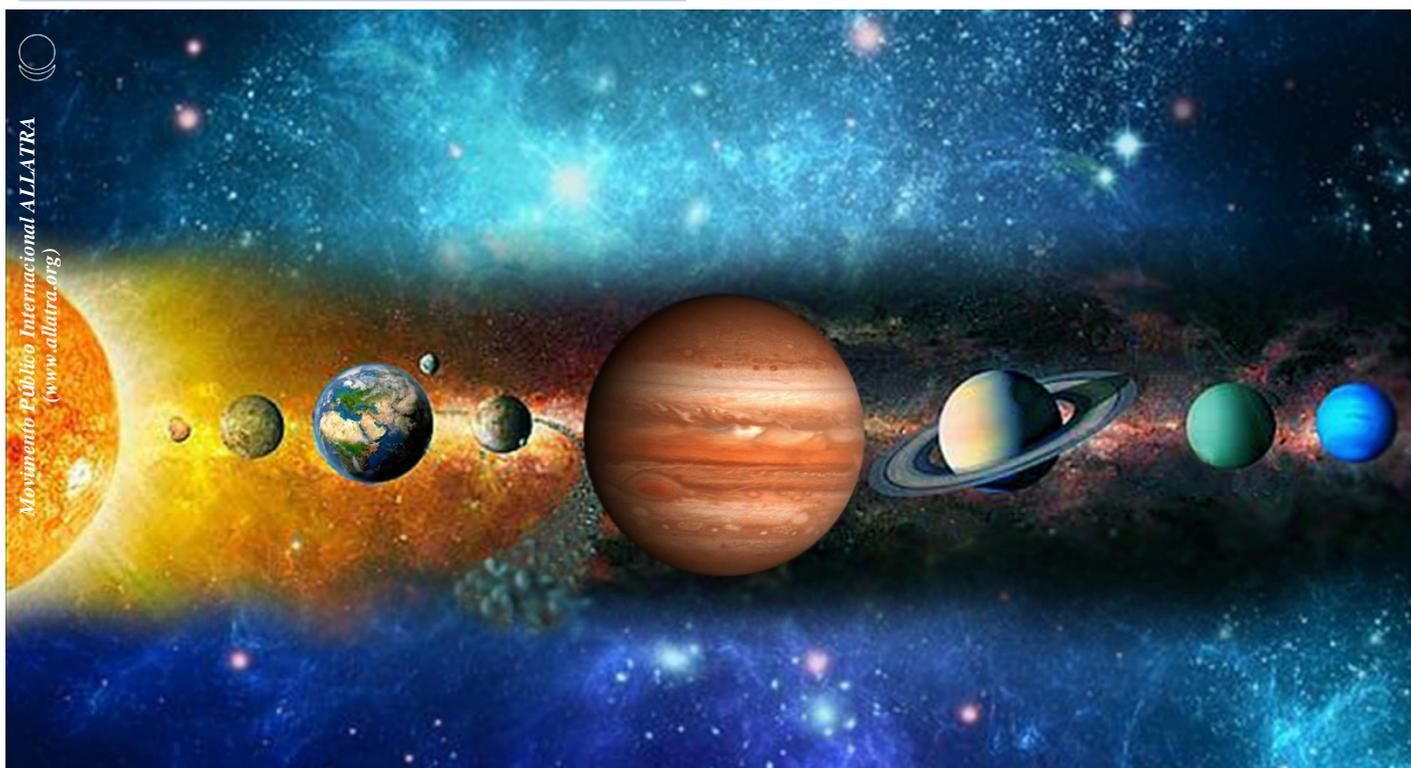
As alterações climáticas na Terra são sobretudo uma consequência dos processos astronômicos e da sua ciclicidade.

Esta ciclicidade é inevitável. A história geológica do nosso planeta indica que a Terra já passou por tais fases de mudança climática global.

Tendo em conta os dados científicos mais recentes (incluindo no campo da física, astrofísica, cosmologia, heliosismologia, asterosismologia e climatologia dos planetas), a gama de impacto dos fatores cósmicos é bastante ampla.

Hoje em dia, a humanidade é incapaz de influenciar estes processos, portanto não devemos subestimar as suas consequências, possíveis riscos e dificuldades para as pessoas em relação aos acontecimentos futuros na Terra; temos de nos preparar para estes acontecimentos.

Se os cientistas do passado fizessem as suas conclusões com base em investigações e observações, gerindo com meios técnicos limitados e reutilizando fontes deste ou daquele tempo, a gama de possibilidades científicas se tornaria hoje muito maior. A última pesquisa no campo da física das partículas elementares e astrofísica do neutrino, que foi conduzida por uma equipe de trabalho de cientistas do Movimento Público Internacional ALLATRA, oferece maiores oportunidades para a pesquisa fundamental e aplicada avançada...



Na verdade, a humanidade não tem menos de 100 anos, mas apenas de 50!

Temos algumas décadas no máximo, dados os eventos iminentes. A libertação de um nível extremamente elevado de energia adicional exógena (externa) e endógena (interna) tem sido evidenciada nas últimas duas décadas pelas alterações perturbadoras dos parâmetros geofísicos do planeta, pelo surgimento de uma variedade de anomalias observáveis, pelo aumento da taxa e escala de eventos extremos e pela intensificação intermitente de desastres naturais na atmosfera, litosfera e hidrosfera da Terra. Sabe-se que em 2011 este processo começou a entrar numa nova fase ativa, evidenciada pelos saltos da energia sísmica liberada, que foram registados durante os cada vez mais frequentes terremotos, bem como pelo aumento do número de poderosos tufões e furacões destruidores, pela alteração da atividade das tempestades por todo o lado e por outros fenômenos naturais anômalos...

A partir de hoje, temos um número suficiente de fatos, tanto bem conhecidos como pouco conhecidos da comunidade mundial, que testemunham várias mudanças no planeta que ocorreram em um período relativamente curto. Entre elas estão a aceleração do movimento de placas tectônicas, o crescimento da taxa de agravamento dos problemas de natureza global, incluindo a atividade sísmica, vulcânica e solar, a mudança do campo magnético da Terra e da velocidade de deriva dos polos magnéticos da Terra, o deslocamento do eixo da Terra, e a mudança do coeficiente de reflexão do planeta e seus parâmetros orbitais. Além disso, há um aumento na temperatura da superfície, o derretimento do permafrost, uma redução da área e da massa de gelo da terra e dos mares polares, elevação dos níveis de mares e oceanos, mudanças no fluxo de rios, ocorrência de fenômenos climáticos severos (secas, inundações e tufões) e muito mais. Ou seja, inúmeros fatos de mudanças, que estão ocorrendo na litosfera, hidrosfera e atmosfera da Terra, foram registados.



A mudança climática global já está influenciando a saúde, as condições de vida e o sustento das pessoas em todos os continentes da Terra. O aumento observado no crescimento da dinâmica dos cataclismos globais indica que, nas próximas décadas, eles levarão a consequências catastróficas da escala global para a civilização como um todo e destruições sem precedentes na história. A humanidade está inevitavelmente se aproximando do auge desta fase... Hoje, a humanidade entrou na era da mudança climática global, e este problema não pode ser considerado como um problema puramente científico. Este é um problema interdisciplinar complexo, que abrange aspectos sociais, econômicos e ecológicos...

...Mesmo que a informação pública sobre as alterações climáticas globais, agora acessível à comunidade mundial, mostre o desenvolvimento de uma situação extremamente negativa para a humanidade. Em particular, como você sabe, no relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) datado de 31 de março de 2014, afirma-se que o impacto das mudanças climáticas já está sendo observado em todos os continentes e em áreas oceânicas, devido aos altos níveis de aquecimento global, e o mundo está mal preparado para os riscos relacionados a ele. Diz ainda que as consequências das alterações climáticas, que hoje podem ser vistas, afetaram os ecossistemas terrestres e marinhos, algumas fontes de subsistência de pessoas, sistemas de abastecimento de água, agricultura e a saúde humana. Ou seja, pessoas, comunidades e ecossis-

temas são vulneráveis em todo o mundo, mas o nível de vulnerabilidade varia em diferentes lugares. As consequências das mudanças de uma escala mais considerável podem ser inesperadas, graves, generalizadas e irreversíveis...

As alterações climáticas estão se tornando evidentes e cada vez mais ameaçadoras. A escala temporal da mudança climática, sem dúvida, excede a "vida útil política" média das pessoas que tomam decisões sobre a segurança e o destino de nações inteiras. Hoje, a política mundial da sociedade de consumo está tirando a máscara de rosto humano, revelando sua verdadeira face. Basta pensar em que medidas de segurança estão sendo tomadas para as nações dos vários países e quem realmente garante sua própria segurança, escondendo-se atrás da "preocupação com as pessoas"...

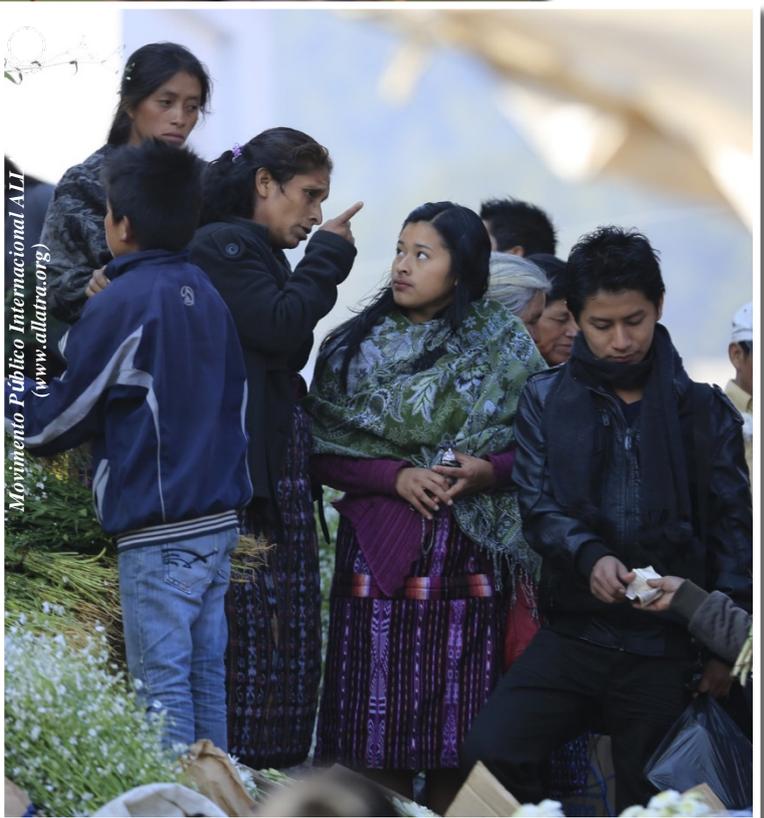




A política de algumas organizações internacionais e países desenvolvidos, bem como de alguns cientistas por eles patrocinados, suporta a teoria de que uma das principais causas da mudança climática global na Terra é o impacto do homem sobre a natureza, que está relacionado com a emissão de ga-

ses de efeito estufa na atmosfera. Vários documentos internacionais, como o Protocolo de Kyoto (que estende a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima), têm sido desenvolvidos nesta base. No entanto, a prática tem demonstrado que esses documentos são ineficazes...





Movimento Público Internacional ALL
(www.allatra.org)

Ironicamente, a “influência antropogênica”, sem dúvida, existe, mas é apenas de natureza política e comercial. Em vez de cumprir as intenções anunciadas e esperadas pelas massas para melhorar a situação climática do planeta, na prática, os governantes transformaram o cumprimento dessas obrigações em um projeto comercial, o comércio de emissões, que levou ao enriquecimento apenas de certos indivíduos. Infelizmente, estes documentos internacionais tornaram-se apenas um argumento nas guerras comerciais e um fator de pressão sobre a política econômica de um país ou outro. Eles perseguiram os interesses empresariais de certos indivíduos mais do que uma tentativa real de melhorar algo no planeta. Infelizmente, de novo, temos um fator puramente humano, o predomínio de decisões motivadas não pelos melhores impulsos de certos indivíduos.

Infelizmente, o nosso universo de sociedade de consumo anuncia e promove em grande escala essas hipóteses climáticas que, na realidade, só beneficiam os países que as iniciam, apoiam e promovem.

Alguns países têm interesse político aqui, enquanto outros, o econômico. E, em geral, esta é uma visão utópica da abordagem das questões fundamentais relacionadas com as mudanças climáticas globais. No entanto, há uma competição estratégica bastante real e uma corrida oculta pelo poder e pela influência global, o que aumenta o risco de confronto entre as potências mundiais. Como se sabe pela teoria de sistemas, qualquer ideia que traga alta renda é usada em condições cada vez mais complexas até que cause uma grande catástrofe...





Não há dúvida de que a atividade humana tem um impacto negativo no ambiente em todo o mundo. Mas esta influência é mínima em comparação com o que está acontecendo no planeta como resultado da influência de uma série de fatores naturais, que no futuro próximo só vai crescer e sobre os quais os cientistas respeitáveis do mundo continuam a se repetir. Até agora, o impacto antropogênico não tem sido causa de cataclismos planetários maciços pelas razões acima mencionadas. A mudança climática global na Terra ocorre por razões além do controle humano e requer uma real consolidação dos esforços de todas as pessoas do planeta para a sobrevivência da civilização em breve. Cada habitante do planeta deve pensar nisso.

Os desastres naturais em larga escala, que ocorrem ciclicamente no planeta, têm ocorrido repetidamente

na história da Terra e da civilização humana. Mas que lições aprendemos com este conhecimento científico, que atesta as tragédias globais anteriores? Os desastres naturais não têm “fronteiras de estado”, essas convenções criadas artificialmente, que foram inventadas por governantes para dividir as pessoas e ter poder sobre elas. Consequências e desastres causados por cataclismos globais vão muito além de um estado específico “focal” e, de uma forma ou de outra, se aplicam a todos os habitantes da Terra. Um aumento acentuado da atividade sísmica e vulcânica leva a consequências catastróficas instantâneas em certas regiões. Estados inteiros desaparecem da face da terra, as pessoas morrem, muitas ficam sem abrigo e os meios de subsistência, a fome e as epidemias em grande escala começam...

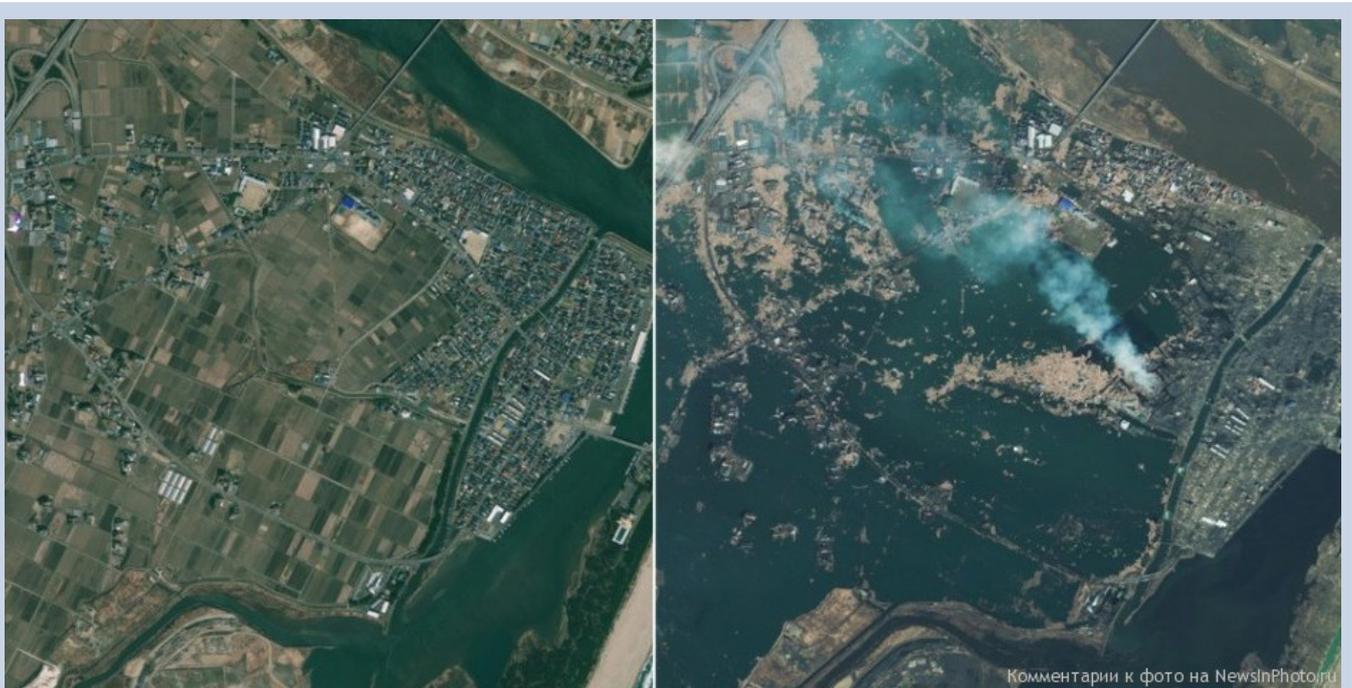


A história nos ensinou que a falta de unificação da sociedade humana na base espiritual e moral e as ações conjuntas das pessoas no planeta, continente e região em relação aos preparativos para cataclismos e desastres de grande escala resultam na destruição da maioria dessas pessoas. E os sobreviventes morrem de incuráveis doenças, epidemias e autodestruição em guerras e conflitos civis na luta

pelos meios de subsistência. Como regra geral, as catástrofes surgem subitamente, causando caos e pânico. Somente o avanço da preparação e da unidade dos povos do mundo diante do perigo natural iminente dá à humanidade mais chances de sobrevivência e a possibilidade de superar em conjunto as dificuldades da era das mudanças climáticas globais do planeta.

O atual nível de progresso científico e técnico permite que certos países desenvolvidos acompanhem a situação na Terra numa escala substancial com satélites. Foi desenvolvido um conjunto de programas e sistemas de comunicação, através dos quais se monitora e prevê o estado dos processos que ocorrem no planeta ou numa área local específica da Terra, e se registram os parâmetros das mudanças físicas. No entanto, a ciência moderna do clima, que se baseia em informações desatualizadas sobre os processos físicos no microcosmo e no macrocosmo, é incapaz de prever antecipadamente fenômenos naturais extremos, com bastante antecedência em relação ao evento.

No dia 11 de março de 2011, no Japão, ocorreu o “Grande Terremoto no Leste” de magnitude 9.0, que foi o terremoto mais poderoso de todo o período de observações sísmicas neste país. O epicentro da atividade sísmica estava localizado a 130 km da cidade de Sendai, então as autoridades tiveram pouco tempo para avisar e de alguma forma proteger a população do tsunami que se aproximava, pois era impossível evitar qualquer coisa. Em outras palavras, a hora e o local exatos da tragédia foram conhecidos pelos especialistas e autoridades japonesas, na verdade, apenas 11 minutos antes do início da tragédia...

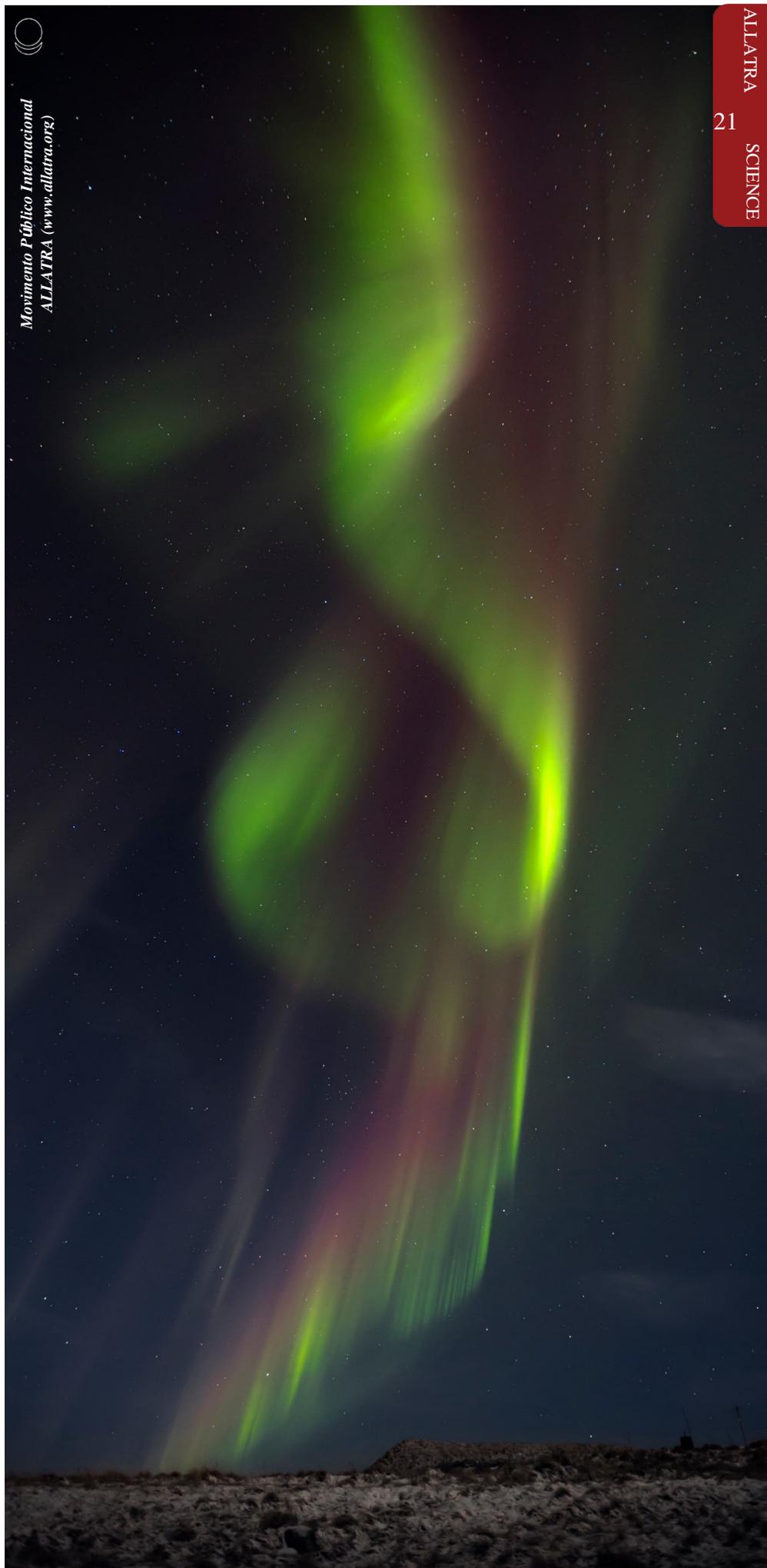


Imagens da cidade japonesa de Natori: antes (esquerda) e depois (direita) de um terremoto de 8.9 graus de magnitude que atingiu a península de Oshika em 11 de março de 2011. As fotos são apresentadas pela corporação GeoEye.

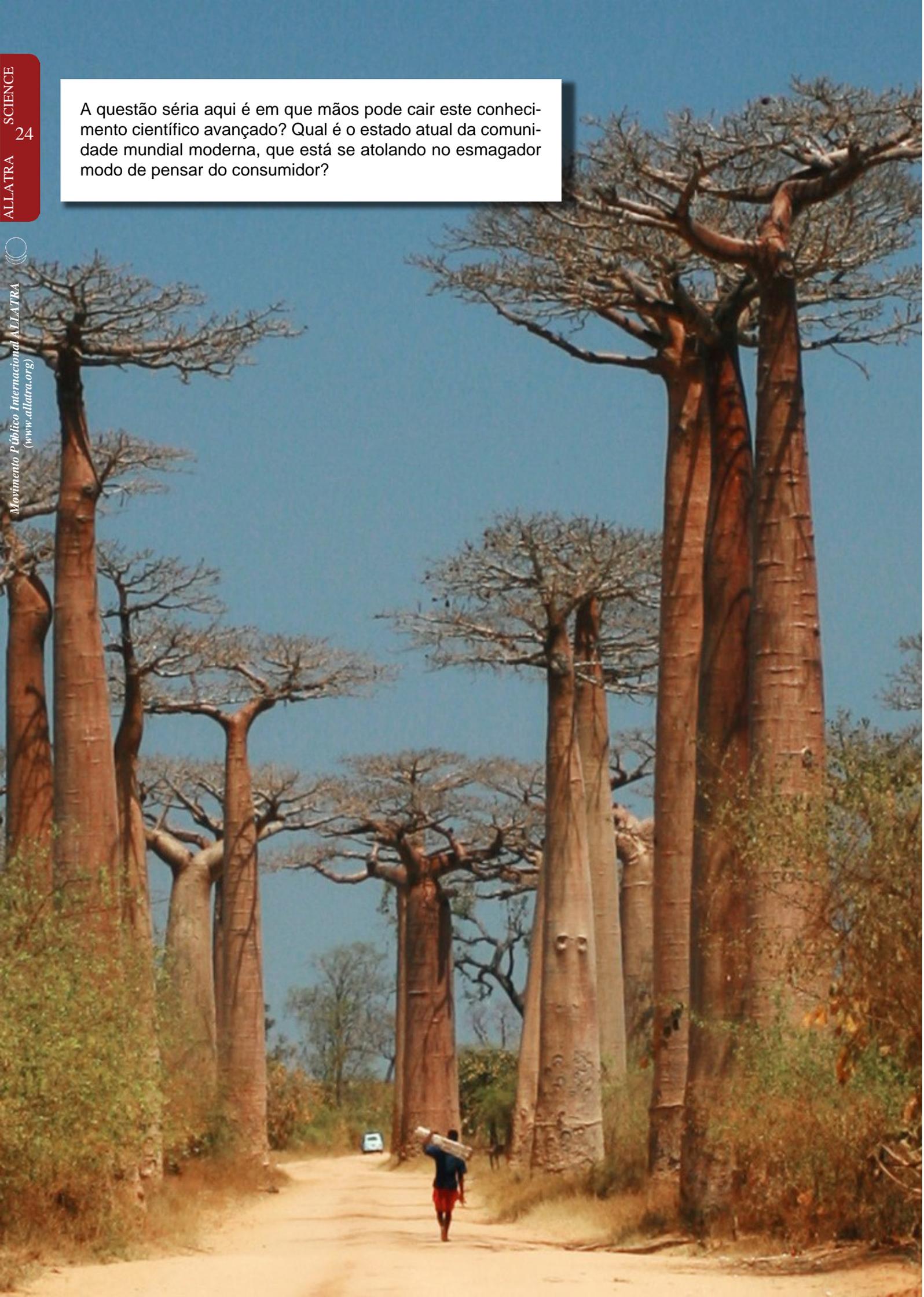
Tudo o que é publicamente revelado à comunidade mundial são as possíveis condições para a origem de um fenômeno natural. Em outras palavras, é, de fato, adivinhação pelas “folhas de chá” da natureza, ao invés de cálculos precisos das consequências dos processos físicos que provocam uma ou outra mudança.

Como é que os cientistas modernos preveem a ocorrência de certos eventos? Na meteorologia, nuvens cumulonimbus extraordinariamente poderosas são uma das principais condições para o surgimento de um tornado. Elas, por sua vez, são formadas durante a invasão do ar frio na superfície terrestre superaquecida. O satélite capta a frente da nuvem e, com base nestas imagens, os cientistas fazem suposições sobre a possibilidade de ocorrência dos respectivos fenômenos naturais. De fato, a humanidade visualmente observa e extrai conclusões sobre as consequências dos fenômenos físicos que já ocorreram no mundo visível, de modo que as conclusões dos cientistas são suposições por sua natureza, ao invés de conhecimento preciso das causas da origem desses fenômenos na física do microcosmo.

No entanto, hoje em dia, o desenvolvimento da FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA [PRIMORDIAL ALLATRA PHYSICS] teórica e aplicada (<http://allatra.org/reports/iskonnajafizika-allatra>), que forma uma compreensão fundamentalmente nova dos processos e fenômenos físicos que ocorrem na natureza animada e inanimada, dá à humanidade uma oportunidade para um avanço evolutivo em vários campos científicos, uma vez que tudo neste mundo é baseado na física. Isto também se aplica à área de um estudo mais detalhado da geofísica. Baseado nas leis gerais da FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA, que, num futuro próximo, permitirão não só prever o curso dos processos e fenômenos físicos, mas também calcular com precisão o comportamento da natureza. Assim, tomar medidas antecipadas para a prevenção total ou parcial ou, pelo menos, a mitigação de um ou outro fenômeno natural, ou, como último recurso, para a evacuação antecipada da população...



A questão séria aqui é em que mãos pode cair este conhecimento científico avançado? Qual é o estado atual da comunidade mundial moderna, que está se atolando no esmagador modo de pensar do consumidor?





A sociedade global de hoje tem sido artificialmente fragmentada pelo sistema: com fronteiras, ideologias, partidos políticos, religiões, classes sociais e muito mais. O sistema moderno promove tacitamente a mensagem de cobra comendo cobra. Sob vários pretextos, a “elite do mundo” industrial e financeira que detém a maior parte do capital mundial, implementa projetos que perseguem objetivos anti-humanos. As pessoas que exaltaram a si mesmas nesta “elite global” acreditam que as conquistas científicas e técnicas mais elevadas da civilização só devem pertencer ao seu círculo restrito, e a popula-

ção do planeta deve existir sob o medo, a pobreza e a obediência. A lavagem cerebral contínua da consciência da sociedade mundial, que impõe artificialmente o modelo de atitude consumista à vida, está destruindo os fundamentos espirituais e morais, encorajando o orgulho, o egoísmo, a inveja, o medo e o ódio de uns para com os outros. Este último é apontado pela sociedade sob vários pretextos como uma busca constante de “um inimigo externo ou interno”, mas isto é feito com o único propósito de dividir e fragmentar a sociedade em pequenos grupos facilmente manipuláveis.



Em todo o mundo, está sendo criada uma pressão artificial do sistema, que visa o genocídio e provoca um aumento da mortalidade entre a população mundial. Sob vários pretextos, programas estão sendo introduzidos para reduzir artificialmente a população mundial, inclusive por meio de crises econômicas, financeiras e alimentares globais deliberadamente criadas. A psicose demográfica está aumentando. Através da mídia mundial, os povos do mundo estão sendo doutrinados com informações absolutamente falsas de que o crescimento populacional é a principal causa de pobreza no mundo, e isto vem em conjunto com uma catástrofe ecológica; que, devido à “superpopulação do planeta”, haverá uma “escassez de alimentos, água doce e recursos” já no futuro próximo.

Na verdade, o planeta é capaz de acomodar 25 bilhões de pessoas, o que foi confirmado pelos cálculos dos cientistas progressistas do mundo. Além disso, a moderna tecnologia baseada na FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA torna possível produzir, de fato, energia livre de uma fonte inesgotável e, portanto, proporcionar a todos os povos da Terra alimento, água potável e as condições necessárias para a vida - gratuitamente.



Portanto, no fundo não há nenhum problema de “superpopulação do planeta”. A única razão real pela qual a elite mundial (banqueiros e oligarcas mundiais que usurparam a maior parte do capital mundial) tende a reduzir a população da Terra sob vários pretextos é seu desejo de poder e controle pessoal sobre o mundo inteiro. O fato é que à medida que a população mundial aumenta, a humanidade se torna

para eles uma comunidade que não pode ser facilmente dominada; ela se torna mais livre e pensante. O sistema do poder total começa a vacilar. Uma comunidade independente e de livre pensamento, dominada por prioridades espirituais e morais na vida das pessoas, é uma grande ameaça para o próprio sistema...



Mas no mundo consumista de hoje, em vez de ajudar a resolver os problemas da população humana, são tomadas decisões para reduzi-la artificialmente. Decisões ocultas de um punhado da “elite mundial” industrial e financeira estão sendo ativamente colocadas em prática pelas mãos da própria população multibilionária. Como se sabe, quanto mais as pessoas temem, mais fácil é controlá-las. Em particular,

em teorias da conspiração e materiais analíticos sobre a política mundial, tal conceito aparece como o “bilhão de ouro” (“nova ordem mundial”), o que implica uma redução artificial da população mundial para um bilhão. Essa teoria quase poderia passar despercebida pelo uso do termo “teoria”, se não fossem os acontecimentos das últimas décadas, que aconteceram no mundo e a confirmaram...





...Além disso, até hoje, devido à inevitabilidade da catástrofe climática global iminente, outras figuras estão sendo mencionadas “nos bastidores”. Agora estamos falando de apenas 144.000 pessoas “que têm o direito de existir na Terra”, das quais 4.000 são a elite mundial, 40.000 são o pessoal e a segurança da elite, e 100.000 são escravos que asseguram o suporte máximo de vida da elite global. Para estes propósitos, *bunkers* inteiros foram construídos, bem como cidades secretas subterrâneas com fornecimento de alimentos necessários para sobreviver durante cataclismos naturais globais. Paradoxalmente, essas cidades subterrâneas podem acomodar um total de 144.000 pessoas... Mas, na verdade, os abrigos subterrâneos são apenas uma ilusão de segurança neste mundo, porque cada pessoa não é simplesmente mortal, mas subitamente mortal.

Você já viu líderes estaduais sendo mortos por desastres naturais? Você já os viu visitar uma área em que existem condições para o surgimento de um fenômeno natural extremo que poderia ameaçar suas vidas? Como regra geral, nenhum governante morre em desastres naturais, mas as chamadas “pessoas comuns” morrem em grande escala; em outras palavras, pessoas como nós. Se surge a informação de que a vida dos governantes está em perigo (por exemplo, devido a uma potencial catástrofe natural), eles são os primeiros a fugir do seu país, protegendo-se a si próprios e às suas famílias. E mais tarde ganham dividendos políticos sobre as consequências da tragédia. Não é mais um segredo que, no mundo consumista de hoje, tornou-se uma regra não oficial esconder a verdadeira informação do público, substituir de propósito os riscos para a saúde humana e tratar a vida de outra pessoa de forma cínica...



As pessoas são abandonadas uma a uma no desastre, durante os cataclismos também. Muitas delas morrem simplesmente porque não foram notificadas a tempo sobre a ameaça; ainda mais pessoas perdem as suas casas e meios de subsistência e tornam-se pobres refugiados climáticos num piscar de olhos. Sob as condições da sociedade de consumo e do egocentrismo desenfreado, a situação dos refugiados torna-se pior do que a de um escravo. A ajuda vem, se vier, atrasada, geralmente quando muitas pessoas já morreram. E até aqui, esta ajuda depende, em muitos aspectos, da política e não da verdadeira simpatia e assistência de outras nações que amanhã poderão encontrar-se exatamente na mesma situação das vítimas do clima e dos refugiados. Mas ainda mais terrível é que, quando as pessoas estão em sofrimento, pânico e desespero, os mesmos padrões que elas absorvem na sociedade de consumo são desencadeados, como o desprezo pela vida dos outros e o cuidado apenas consigo mesmas.

Basta recordar da China, quando na Província de Hainan foi feita uma previsão errada sobre um terremoto esperado na região. Como resultado do pânico, saques e outras coisas causadas pela evacuação de emergência de pessoas da área, mais pessoas morreram do que, segundo os especialistas, poderiam ser mortas em caso de um desastre em si.

Na sociedade global, a atitude consumista em relação à vida precisa ser mudada urgentemente para um vetor criativo. Afinal, já agora podemos ver a perda dos fundamentos espirituais e morais, que são a base da vida para a qual a raça humana existe...



Movimento Público Internacional ALLATRA (www.allatra.org)

O que é que o Estado conta em primeiro lugar para calcular os prejuízos causados por um cataclismo ou por uma calamidade natural ocorrida no seu território? O número de vítimas é geralmente subestimado e as perdas econômicas, em regra geral, são superestimadas. Pode a vida humana ser colocada ao mesmo nível que o consumismo e as estatísticas digitais? Estamos falando de vítimas humanas, que poderiam realmente ser evitadas ou, pelo menos, os riscos poderiam ser significativamente minimizados. Quem de nós quer que nós ou os nossos filhos nos tornemos uma mera figura nas estatísticas? Ninguém.

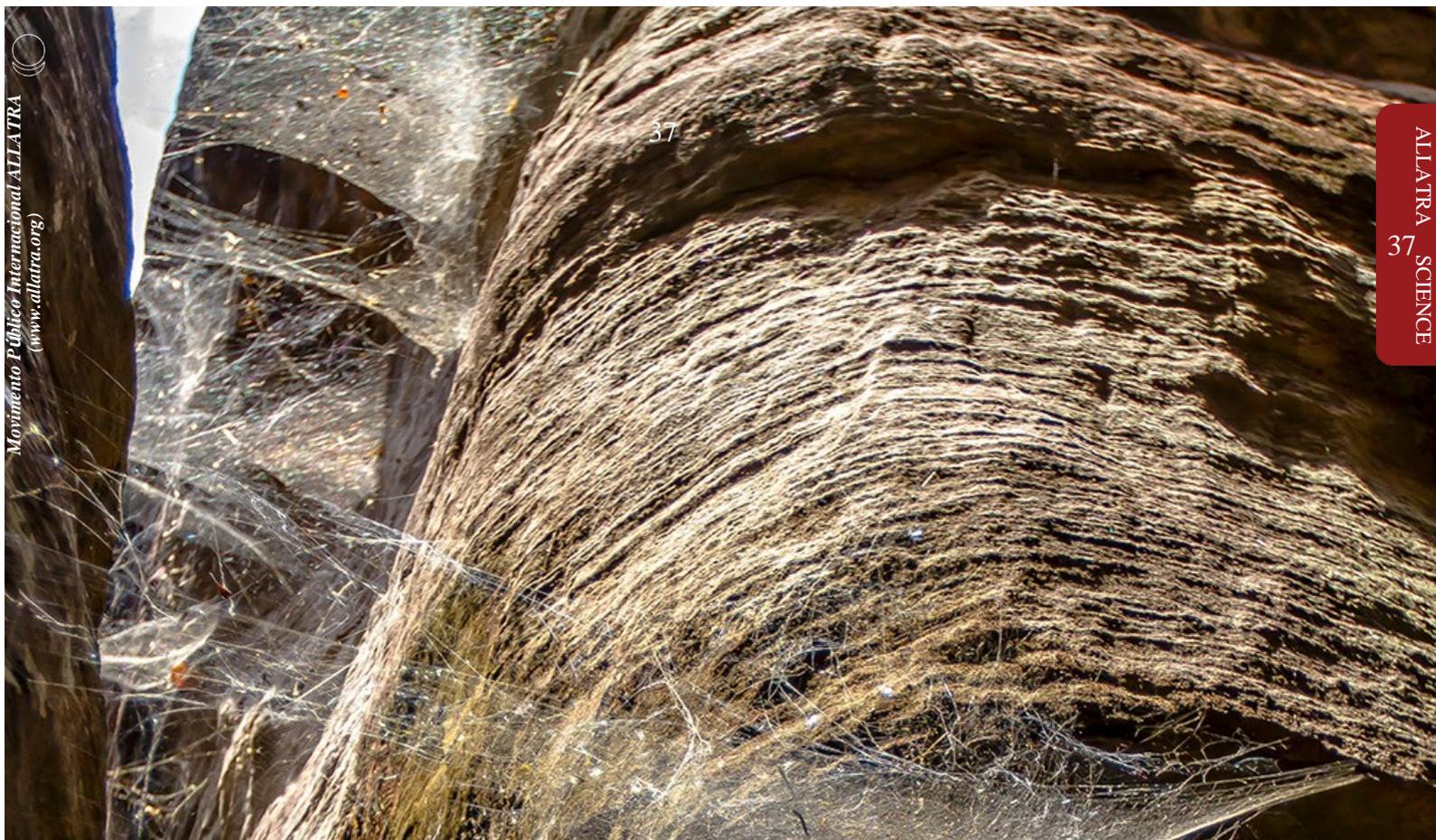
Dados estatísticos de alguns países sobre os danos causados por catástrofes naturais

País	Data do Incidente	Dano à Economia	Número oficial de mortos	Número não-oficial de mortos
SUMATRA (terremoto de magnitude 9.1 – 9.3)	26 de dezembro de 2004	34 bilhões de dólares	227 898 http://earthquake.usgs.gov/earthquakes/world/most_destructive.php	350 000 http://www.sristi.org/dmis/book/print/14
HAITI (terremoto de magnitude 7.0)	12 de janeiro de 2010	7,804 bilhões de dólares	222 500 http://www.lessons-fromhaiti.org/download/Report_Center/PDNA_English_original.pdf	316 000 http://earthquake.usgs.gov/earthquakes/world/most_destructive.php
JAPÃO (terremoto de magnitude 9.0)	11 de março de 2011	Cerca de 309 bilhões de dólares http://earthquake.usgs.gov/earthquakes/eqinthenews/2011/usc0001.xgp#summary	15.889 – mortos; 2.597 – desaparecidos. http://www.npa.go.jp/archive/keibi/biki/higaijokyo_e.pdf	23.377 http://earthquake-report.com/2011/08/04/japan-tsunami-following-up-the-aftermath-part-16-june/

Então por que isso acontece? Porque a civilização é medida agora não pelo aumento do nível de melhoria espiritual e moral da população, mas por um aumento nos indicadores econômicos e de consumo e pela taxa de crescimento econômico. Porque qualquer estado se preocupa, em primeiro lugar, com as perdas econômicas. Mas aqui surgem as perguntas: “O que é, de fato, o estado?” e “Quem são aquelas pessoas que “representam o estado”?”

Este é apenas um pequeno grupo que controla a sociedade que vive em certas áreas. Eles também são pessoas, assim como todos os outros. A única diferença é que eles se colocam acima da sociedade, e eles estão sendo cuidados. A humanidade aceitou tais regras do jogo do sistema sem pensar e está implementando seus programas com suas próprias mãos. No entanto, as próprias pessoas têm uma oportunidade real de mudar tudo...





O problema número um de hoje é o ser humano que foi zumbificado pela atitude consumista em relação à vida, pelo desprezo pela vida e morte de outra pessoa e pela preocupação apenas consigo mesmo. Isto é reimplantado de forma fractal na sociedade como um todo... Por um lado, cada estado decide por si só se ajuda ou não o país afeta-

do por um cataclismo ou por uma catástrofe natural, e qual será o valor dessa ajuda. Por outro lado, cada país, independentemente, sozinho, com seus próprios esforços e possibilidades técnicas e econômicas, toma decisões e ações para ajudar a população ou superar as consequências dos cataclismos...



Não é segredo que, no mundo de hoje, a ajuda é fornecida seletivamente às cidades. Os mecanismos internacionais, que coordenam a ajuda humanitária geral e a enviam para o país afetado, estão subdesenvolvidos, e os que existem são em grande parte politizados. A situação social, moral e psicológica é agravada da mesma forma por todo lado: “desastre (não previsto) - pânico (vítimas e pessoas afetadas) - medo em todo o mundo (através da propaganda em massa apropriada da mídia)”. Ou seja, ocorre um desastre, isso gera pânico entre pessoas despreparadas para esse desastre, e esse medo se amplia no mundo através da mídia mundial. Primeiramente, o princípio da dominação do pensamento egoísta é desencadeado tanto por uma pessoa da sociedade de consumo como por um grupo de pessoas que governam o país da sociedade de consumo. Uma mudança oportuna do vetor de pensamento da sociedade para a prevalência de prioridades espirituais, morais e criativas evitaria muitos desastres que ameaçam a humanidade de hoje....

Já existem dezenas de milhões de pessoas no mundo que foram forçadas a fugir de suas casas por causa de desastres naturais. O número cresce a cada ano. Num futuro próximo, haverá bilhões de refugiados climáticos! Vai ser impossível viver em enormes territórios desolados, inundados pelos elementos e contaminados em resultado de catástrofes industriais. Ainda assim, a maioria das pessoas ainda deposita descuidadamente suas esperanças, a responsabilidade pelas suas vidas, as expectativas de ajuda e alguma ação naqueles que serão os primeiros a fugir à menor ameaça. As pessoas deveriam pensar que se agora, em um tempo relativamente pacífico, os sacerdotes e políticos da elite mundial estão preocupados apenas em assegurar seu próprio bem-estar e a salvação de suas próprias famílias, o que acontecerá no futuro próximo - no tempo dos cataclismos globais? É altamente imprudente supor que o problema da sobrevivência da humanidade não afetará você, seus filhos e netos; isso equivale a condenar a si mesmo, seus filhos e netos à morte...



O terremoto ocorrido em 12 de janeiro de 2010 na ilha do Haiti, localizada no Mar do Caribe ao largo da costa da América Central, causou danos catastróficos à República do Haiti e à sua população. Ele ceifou a vida de mais de 222 mil pessoas. O terremoto anterior de tal magnitude aconteceu no Haiti em 1751. O pior é que muitas pessoas morreram não como resultado do desastre, mas como resultado da luta por um pedaço de pão e um gole de água, saques, e da falta de ajuda humanitária básica. Os haitianos que sobreviveram ao terremoto morreram em grande número nas ruas devido a uma grave escassez de água potável, alimentos, medicamentos e cuidados médicos.

Repórteres e jornalistas que chegaram ao local do desastre chamaram a situação de “apocalíptica”, não tanto por causa de um grande número de vítimas e da destruição cataclísmica da infraestrutura, mas como resultado de uma grave situação psicológica entre as pessoas que vivem nas áreas afetadas pelo desastre. A pilhagem impiedosa reinou na cidade. No início, os cadáveres foram empilhados em calçadas, mas quando havia muitos deles, os corpos dos mortos começaram a ser movidos por tratores. Os habitantes locais ficaram dominados pelo sentimento de desespero e raiva. Por causa da alta temperatura e da presença de milhares de cadáveres em decomposição, o risco de epidemias em massa estava crescendo...

Para conseguir comida, as pessoas formavam filas de espera de vários quilômetros, onde a atmosfera de agressão reinava. Alguns moradores atacaram armazéns de alimentos, roubaram e tiraram comida uns dos outros, muitos morreram nas ruas de fome e desidratação... Moradores sobreviventes de Porto Príncipe relataram que não viram nenhuma ajuda real de seu próprio estado e de outros estados, apesar do fato de que as informações sobre recebê-las de quase todos os países do mundo foram amplamente anunciadas na rádio.



Assim como a Lua eclipsa o Sol e aparece grande e significativa em comparação com ele, também os políticos-cientistas encobrem a realidade dos inevitáveis cataclismos globais iminentes. Eles fazem isso ao atrair a atenção das pessoas para qualquer coisa criada artificialmente por escritores e produtores dos bastidores para o teatro da política mundial, que artificialmente acendem e apoiam conflitos en-

tre as pessoas, criando conflitos, bem como crises alimentares e econômicas. Condições instáveis estão sendo criadas artificialmente para a existência de pessoas, para quem os problemas de seu próprio país (a Lua que temporariamente cobre o Sol) parecem mais importantes do que os problemas reais da Terra e da existência da raça humana (o Sol).

Em vez de ações voltadas para a consolidação real dos povos do mundo, as pessoas estão sendo envolvidas no país, guerras e ódio estão sendo incitados uns contra os outros e outras nações, furações políticas e tufões econômicos estão sendo ar-

tificialmente estimulados. Como resultado, multidões de pessoas na sociedade global estão sob constante pressão e constantes choques das ondas de uma situação criada artificialmente, seja ela relacionada a uma crise financeira ou a um conflito militar...



(Lalage Snow/AFP/Getty Images), <http://www.thecpa-hinimes.com/>

Hoje, a atenção pública está sendo acorrentada aos conflitos armados, que são cuidadosamente organizados e patrocinados pelas partes interessadas sob vários pretextos. Um confronto armado no Líbano baseado em conflitos religiosos, que se transformou num confronto político. Um confronto armado na Somália. Um confronto armado no Sudão do Sul, que levou mais de 7 milhões de pessoas à beira da fome. Conflitos no Líbano, Síria, Palestina, Iraque,

Irã, Israel, Faixa de Gaza, Nigéria, Camarões, Líbia, Argélia, Mali e muitos outros países... Os resultados dos golpes armados, revoluções e confrontos são os mesmos em todos os lugares, é o mesmo cenário: mortes de pessoas, destruição de infraestruturas, recessão econômica, um número crescente de refugiados, evacuação apressada pelos habitantes locais dos territórios onde é encenado um teatro de guerra pago.



Movimento Público Internacional ALLATRA
(www.allatra.org)



Movimento Público Internacional ALLATRA
(www.allatra.org)

...Para manter as massas na escravidão de hoje para que não pensem em nada maior, os políticos obrigam artificialmente as pessoas a sobreviver e a lutar por um pedaço de pão. Mesmo para aqueles que têm alguma propriedade ou ativos financeiros, eles criam desestabilização e condições artificiais para sua perda, justificando-a pelas supostas crises econômicas “naturais”. Em geral, restringem seus horizontes ao ponto de se preocuparem com o hoje, fazem com que as pessoas se preocupem com suas economias e se concentrem apenas em interesses egoístas. Afinal, se essas pessoas perderem suas poupanças, isso tocará seu próprio orgulho, e seu status condicional no sistema se tornará menor. O sistema mantém as pessoas na ilusão de convenções, levando seu tempo de vida e poder para recarregar seus próprios programas. E tudo isso é feito para que as pessoas não percebam o mais importante, incluindo a inevitabilidade futura. Mas o que acontecerá se as pessoas se libertarem das ilusões impostas a elas e começarem a entender o verdadeiro significado de suas vidas e se unirem em paz e amizade sem o sistema, contra a vontade dos políticos e sacerdotes do mundo?

O Movimento Público Internacional ALLATRA inclui pessoas de diferentes países, que observam fenômenos políticos praticamente idênticos e relações de consumo artificialmente impostas em seus países. Não há diferença significativa entre as próprias pessoas, quase todas têm as mesmas aspirações e interesses: todas as pessoas sensatas querem viver felizes, em paz, com dignidade. No entanto, em todos os lugares o algoritmo de eventos ocorre como se estivesse de acordo com um cenário escrito sob papel carbono. Há uma mesma fragmentação, diferenciação social e estratificação (separação e desigualdade) da sociedade. Há instabilidade, confronto político e sacerdotal artificial de uns com os outros, envolvendo o eleitorado, que está subordinado a eles, a fragmentação da sociedade em partes que se opõem. O reforço do ódio nacional em qualquer país, tal como está escrito, é precedido de uma mudança de governo. Fome e medo, divisão em ricos e pobres, e ações tácticas de políticos em relação ao seu próprio povo. Mas como foi escrito o mesmo cenário, significa que por trás deste teatro de ação mundial existe o mesmo grupo de roteiristas e diretores, que manipulam a consciência de multidões de pessoas; e as pessoas não percebem isso, vendo de perto apenas sua “própria Lua”, que lhes é demonstrada.



John Moore/Getty Images North America,
<http://www.zimbardo.com>



<http://penypitcherjournal.blogspot.com>

Fronteiras e limites, disputas e lutas - esse é o resultado final do desenvolvimento do sistema da sociedade de consumo. Todos estes são os mesmos programas do sistema, que são semelhantes em todos os lugares: entre países, entre nações, entre pessoas que vivem na mesma rua e até entre pessoas da mesma família. Mas é fácil mudar esses programas divisores e destrutivos para os criativos e unificadores se as próprias pessoas quiserem e começarem a se unir, seja qual for o sistema.

O próprio sistema da sociedade de consumo global atual é construído de tal forma que programa as nações para a divisão, partindo dos estados e terminando com relações familiares, atitudes egoístas uns para com os outros, indiferença aos problemas e à dor dos "outros", à "outra" vida humana. E tudo isso à beira dos desastres naturais globais! Se agora o sistema da política mundial coloca um contra o outro em favor de testes de negócios e ambições de seus condutores, estimulando a intolerância nacional, religiosa e racial nas pessoas, se agora desperta nos instintos sórdidos das pessoas, promove assassinatos, conflitos, guerras e destruição na mídia, e zumbifica as mentes das pessoas para a inimizade entre si, então o que espera a humanidade amanhã?

Afinal, todos, onde quer que vivam hoje e independentemente da sua confiança e consistência, amanhã podem tornar-se vítimas de catástrofes naturais, do clima ou de outros refugiados. Qualquer um amanhã pode, num piscar de olhos, ficar desempregado ou sem meios de subsistência. Somente a bondade humana pode ajudar as pessoas a se unirem e sobreviverem a esses anos. Hoje cada pessoa pode ser aquela que entende, se importa e mostra bondade de coração para com os outros. Afinal, onde moram dois, outros dois também se encaixam; onde moram cinco, sempre haverá espaço para mais cinco pessoas. Se uma pessoa hoje pode abrir espaço em sua casa para as famílias desconhecidas e seus filhos, compartilhar seu alimento, sua roupa, seu abrigo com os necessitados, se hoje ela pode tornar-se um exemplo das mais altas manifestações da humanidade para muitos, vencer seu mal, fazer e aumentar o bem em todo o mundo, isto garante que o amanhã ainda não está perdido para a humanidade...

Hoje em dia, há uma série de descobertas e invenções que podem fazer uma grande diferença na sociedade para melhor. Mas entre os políticos e sacerdotes do mundo estas invenções científicas, que podem levar a vida a um nível inteiramente novo, são um tabu dissimulado. A comunidade mundial não sabe disto, uma vez que todas as descobertas significativas são encobertas não ao nível do registro no gabinete de patentes, mas por vezes muito antes disso, na fase da própria descoberta. Tudo é feito secretamente em nome dos interesses comerciais de um punhado de pessoas.

Os políticos e sacerdotes do mundo inteiro não podem permitir tal avanço global do progresso científico e tecnológico, uma vez que isso lhes causará uma série de problemas.

Como já foi mencionado anteriormente neste relatório, sabe-se que hoje o nosso planeta Terra pode sustentar a população de 25 bilhões de pessoas. E as recentes descobertas no campo da nova física (a FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA) tornam possível afirmar desde já que é realmente possível fornecer plenamente a tantas pessoas não só a comida e a água potável necessárias, mas também todas as outras condições necessárias. Hoje, libertar a humanidade de muitas doenças mortais e prolongar a vida humana para além do limite da espécie não é ficção científica, mas um fato científico muito real e comprovado...





Em conexão com o desenvolvimento da FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA, abrem-se perspectivas que podem mudar fundamentalmente a vida de toda a sociedade mundial. Em primeiro lugar, este conhecimento permite produzir a chamada “energia livre” em quantidades ilimitadas e absolutamente gratuitas e não depender da produção de combustíveis fósseis, como petróleo, gás, carvão e outros. Em segundo lugar, o conhecimento da FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA, e isso já foi comprovado,

possibilita receber qualquer tipo de composto orgânico e inorgânico, e também reproduzir objetos animados e inanimados por tipo de matriz na forma acabada. Afinal, a química é baseada na física porque tudo se resume a partículas elementares. Ou melhor, tudo neste mundo é feito do que consistem as partículas elementares, e a manipulação disso permite criar qualquer coisa na quantidade necessária. Hoje, graças ao conhecimento da FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA, a primeira evidência experimental já foi obtida...



...E isso significa que qualquer alimento da mais alta qualidade e pronto para consumo pode ser criado; qualquer coisa pode ser melhorada. Ou seja, não são necessárias árvores nem condições para o seu crescimento para obter uma maçã madura com o sabor necessário e um conjunto de elementos químicos. Não é necessário cultivar trigo e utilizar todo o ciclo de produção para obter o produto final sob a forma de pão quente recém-saído do forno. Não há necessidade de uma vaca para obter leite fresco de qualidade absoluta ou uma galinha para obter o produto final - o ovo. Não há necessidade de matar um animal para obter um prato de carne pronto. Afinal, leite, ovos e carne são apenas um conjunto de partículas elementares. Cada coisa pode ser criada em uma forma acabada quando você conhece as leis que tornam possível gerenciar o que faz a base das partículas elementares. E isto, graças ao conhecimento da FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA, já é uma realidade de hoje. Isto significa que com o desenvolvimento destas novas tecnologias evolutivas baseadas neste conhecimento, toda a população da Terra deve ser capaz de possuir livre e gratuitamente tudo o que é necessário para assegurar uma vida normal - boa saúde, energia gratuita, alimentação e todo o resto. Naturalmente, tudo isso deve ser absolutamente acessível e gratuito para todas as pessoas no mundo...



Podemos implementar estes desenvolvimentos avançados na produção em massa desde já e tornar a informação científica e a tecnologia deste avanço evolucionário na física das partículas elementares acessíveis a todos os povos do mundo? No atual contexto do desenvolvimento da sociedade de consumo - não. E as razões para isso são muitas. Primeiro, a mídia internacional pertence à “elite mundial”, que dita as condições para ela, o que as massas precisam e não precisam saber. Em segundo lugar, todos entendem agora que o petróleo, o gás, o carvão e a eletricidade gerada são um negócio global que serve principalmente a interesses privados. São autoridades que ditam as condições políticas e econômicas do sistema e criam artificialmente a dependência de países e povos inteiros. Isto significa que qualquer introdução de fontes alternativas de energia é inaceitável para ela, pois permitirá libertar os povos do mundo da escravidão e da dependência do sistema consumista existente da sociedade. Terceiro, cientistas progressistas que realmente se preocupam em melhorar a vida de muitas pessoas têm enfrentado muitas vezes a situação quando as “autoridades e luminárias científicas” do mundo (cuja opinião, como as mercadorias vendidas por peça, é comprada e vendida pelos sacerdotes e políticos do mundo) têm publicamente maltratado os descobridores e ridicularizado tais descobertas...



Movimento Público Internacional ALLATRA
(www.allatra.org)



Movimento Público Internacional ALLATRA
(www.allatra.org)



Basta recordar as tristes histórias daqueles cientistas que tentaram provar publicamente a existência e obtenção de fontes alternativas de energia de forma relativamente simples, com fatos óbvios, e quais tentativas das “luminárias da ciência mundial” foram feitas para desacreditar seu trabalho aos olhos de um público não iluminado... Não é segredo que o mundo da “elite da ciência mundial” ou condena publicamente e ridiculariza egoisticamente tais descobertas (se a informação vazou para a mídia) ou elas não são exibidas para as comunidades científica e mundial. É assim que o sistema funciona, protegendo-se da destruição. Mas junto com a mudança climática global do planeta, tempos diferentes estão chegando, pois continentes inteiros em breve enfrentarão as consequências desastrosas dos desastres naturais, e fontes alternativas de energia serão vitais e necessárias para todos...

Todo esse conhecimento pode certamente ser disponibilizado para a humanidade se a maioria das pessoas no mundo começar a fazer amigos uns com os outros, unirem-se e consolidarem-se em uma sociedade criativa fora do sistema. A humanidade está agora no momento da escolha: apoiar o sistema existente, continuando a ajudar a implementar a teoria do “bilhão de ouro” na vida ou contribuir com o novo conhecimento da FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA para o “milênio de ouro” para um mínimo de 25 bilhões de pessoas. Praticamente não resta tempo para pensar, porque agora a humanidade está perdendo desastrosamente rápido os preciosos dias relativamente estáveis para a tentativa de unir forças para prevenir as piores consequências dos iminentes desastres naturais globais. Todos os tipos de ações conjuntas dos povos do mundo sobre este assunto, que são baseadas nos critérios de honra, consciência e verdadeiras relações humanas, serão cruciais, que sem dúvida terão um enorme impacto sobre os eventos futuros e perspectivas da existência da civilização humana como um todo.

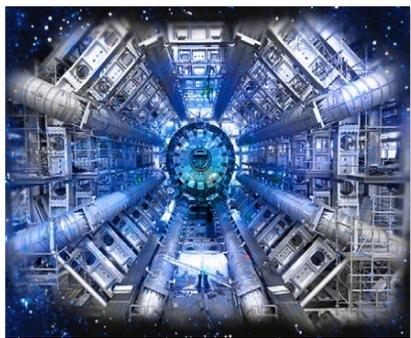
Se pessoas de diferentes países começarem a se unir de maneira independente para abordar várias questões, independentemente de nacionalidade, religião, status social ou outros status, fora dos sistemas políticos e sacerdotais que visam dividir as pessoas, então em um curto espaço de tempo é possível construir uma sociedade global de criação, cuja base será os valores espirituais e morais universais.

Somos todos seres humanos, e todos moramos no mesmo lugar - a Terra, uma nacionalidade - a humanidade, um valor comum - a vida, graças à qual podemos dignamente alcançar a autorrealização e o sentido da nossa existência no aspecto espiritual e moral mais elevado.

Agora só um cego será incapaz de ver os acontecimentos que se aproximam! Se não fizermos nada hoje, amanhã será tarde demais. Que herança deixaremos aos nossos filhos e netos – a morte por um gole de água ou vida em liberdade interior espiritual? O direito à morte ou o direito à vida? É hora de as pessoas voltarem para o bem e para a humanidade, enquanto o navio da nossa civilização, juntamente com todos os seus líderes, ainda está a salvo de cair nas rochas do egoísmo político e da crueldade sacerdotal. É tempo de mudar as relações na comunidade global, e cada um deve começar por si mesmo. É disto que fala o conceito da ALLATRA...

Apesar das conquistas significativas da física moderna, as pessoas ainda não compreendem suficientemente bem os processos que ocorrem tanto na Terra como no seu interior; nem no Sol nem no espaço exterior. Para compreendê-los, são necessárias aptidões fundamentalmente novas para a ciência, bem como a revisão de um número de teorias fundamentais. Há bases sólidas por trás das afirmações de que a física teórica moderna está atualmente em crise. Por cerca de 100 anos, não houve avanços evolutivos sérios nela, que foram alcançados, por exemplo, no final do século XIX e início do século XX, quando se descobriram partículas elementares, como o elétron, próton, nêutron, fóton, neutrino, etc. Até hoje, a pesquisa científica, os cálculos e desenvolvimentos ainda são baseados nelas. A partir da

década de 1950, os aceleradores têm sido o principal instrumento para estudar as partículas elementares na física, enquanto o assunto da pesquisa se tornou as novas partículas elementares que emergem da colisão



com a substância dos prótons e elétrons acelerados. No entanto, apesar da variedade de partículas descobertas, as luminárias científicas mundiais ainda não se debruçaram sobre as seguintes questões fundamentais da física: “Quais são os princípios fundamentais da matéria?” e “Como ela apareceu e para onde desaparece?” Tudo gira em torno de aceleradores, aumento de frequência, potência e variações de colisões de partículas, ou seja, a esperança de “*probabilidade estatística*” de algum milagre prático na escuridão das teorias dos delírios. Isso aponta para o fato de que não há conhecimento suficiente para operar com informações precisas em vez de predizer e adivinhar, inclusive sobre o complexo processo climático.

No entanto, a prática mostra que este é um problema não da ciência como tal (e trabalhos fundamentais recentes de uma equipe de cientistas do Movimento Público Internacional ALLATRA o comprovam), mas sim da sociedade de consumo, cujas raízes estão nos desejos egoístas e aspirações de procura de poder. Atualmente, a maioria dos cientistas do mundo não está unida pela ideia internacional de um avanço evolutivo da física, que ajudaria a humanidade a enveredar pelo caminho do desenvolvimento da sociedade espiritual e criativa. Estes especialistas são

atraídos principalmente por trabalhar em projetos que são bem pagos pelo sistema e para os quais eles podem obter não só dinheiro, mas também títulos, prêmios, posições e todos os outros atributos convencionais do sistema que divide as pessoas por qualquer característica. Com tal abordagem, seu avanço científico pode ocorrer, talvez, apenas no campo da invenção de novos tipos de armas e novas formas de escravidão, manipulação e extermínio da humanidade e de toda a vida no planeta.

O mundo moderno necessita de consolidação e unificação nas atividades ideológicas conjuntas de cientistas honestos e sensatos de diferentes países do mundo que não servem o seu orgulho e compreendem a nocividade do sistema existente da sociedade de consumo. Isto reforçará não só a eficácia real da preparação da humanidade para os desastres naturais, mas também fará germinar a flor da sociedade criativa e da unificação das pessoas, numa base espiritual e moral, fora da política e da religião. Hoje, graças aos cientistas do Movimento Público Internacional ALLATRA, existe uma base científica fundamental que pode reunir e unir muitas pessoas talentosas, para as quais a Humanidade e a Consciência são os principais critérios de sua atividade. Desenvolvimentos recentes feitos pelos cientistas que participam do Movimento Público Internacional ALLATRA testemunham um avanço evolutivo no campo da nova física teórica e prática, cuja pesquisa tem sido conduzida desde 1996. Esta é exatamente a física original da natureza que dá respostas às seguintes questões fundamentais: “Em que consiste a matéria primária?”, “Como se transforma?” e “Para onde desaparece?” Como resultado de encontrar respostas fundamentais a estas perguntas, que abrem uma nova era de desenvolvimento científico, esta física foi chamada de FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA...





...Hoje, o Movimento Público Internacional ALLATRA tem em suas fileiras cientistas honestos e talentosos e pessoas socialmente responsáveis que lidam não só com questões no campo da física fundamental. Muitos deles estão empenhados em abordar os problemas de segurança ambiental, bem como coordenar e realizar pesquisas fundamentais e aplicadas em vários campos da ciência: geologia, hidrologia, climatologia, incluindo a física atmosférica, a geofísica, bio-

geoquímica, hidrometeorologia e oceanografia. Seus interesses científicos também incluem a engenharia climática, mais precisamente, o desenvolvimento de sua nova direção e métodos, que são totalmente seguros para a integridade do ecossistema e para a atividade humana e que são baseados em uma compreensão fundamentalmente nova da física - a FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA.

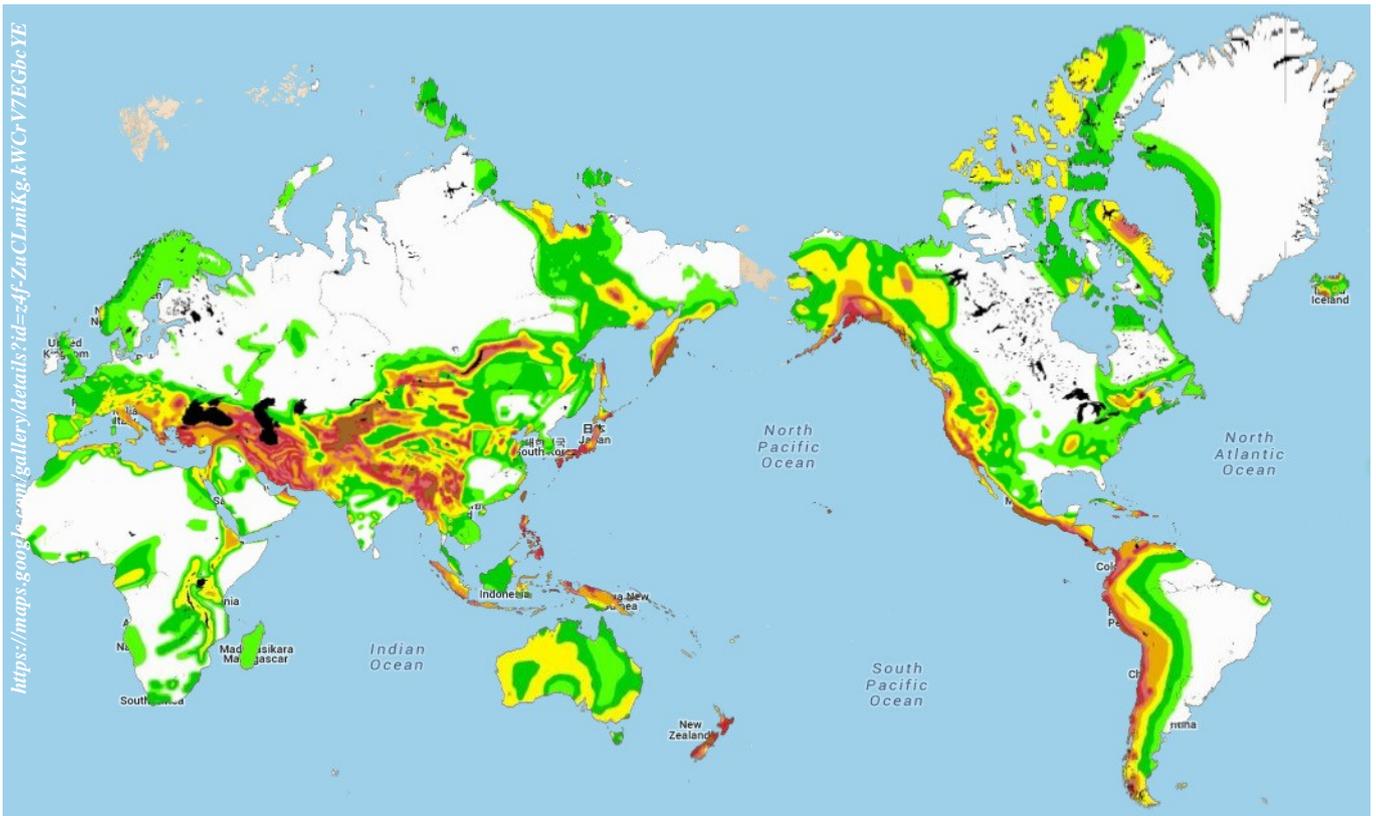


...Novos desenvolvimentos no campo da engenharia do clima oferecem grandes oportunidades e perspectivas para estudos científicos mais aprofundados nesta área. Eles tornam possível monitorar o clima, determinar o curso dos eventos relacionados com as alterações climáticas com base na análise multifatores, identificar mecanismos compensatórios da natureza, e lançar as ações locais ou gerais relevantes destinadas a mudar as condições climáticas. Os últimos desenvolvimentos dos nossos cientistas neste domínio tornam desde já possível identificar com bastante precisão a “área focal” ou a chamada “área problemá-

tica” do planeta, que irá desencadear mudanças irreversíveis num futuro próximo. Todo esse conhecimento certamente ajudará as pessoas a olhar de forma diferente para as possibilidades da humanidade no contexto dos processos atuais na natureza e aumentará muitas vezes a eficácia da preparação para os desastres naturais globais.

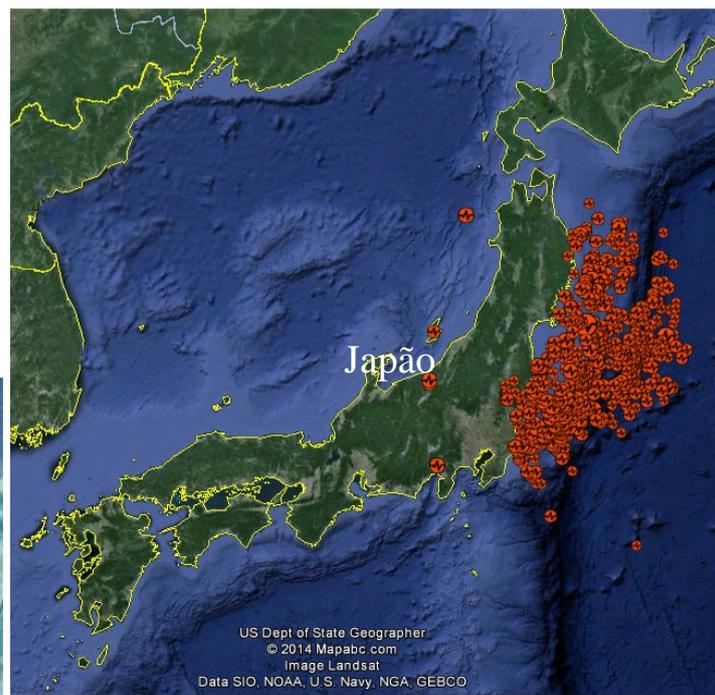
Hoje, uma série de passos bem-sucedidos foram dados nessa direção, que já ganhou uma sólida base científica e evidências práticas. A fase inicial de desenvolvimento prático deste campo já demonstrou resultados consistentes...

Mapa global de perigo sísmico para 2014



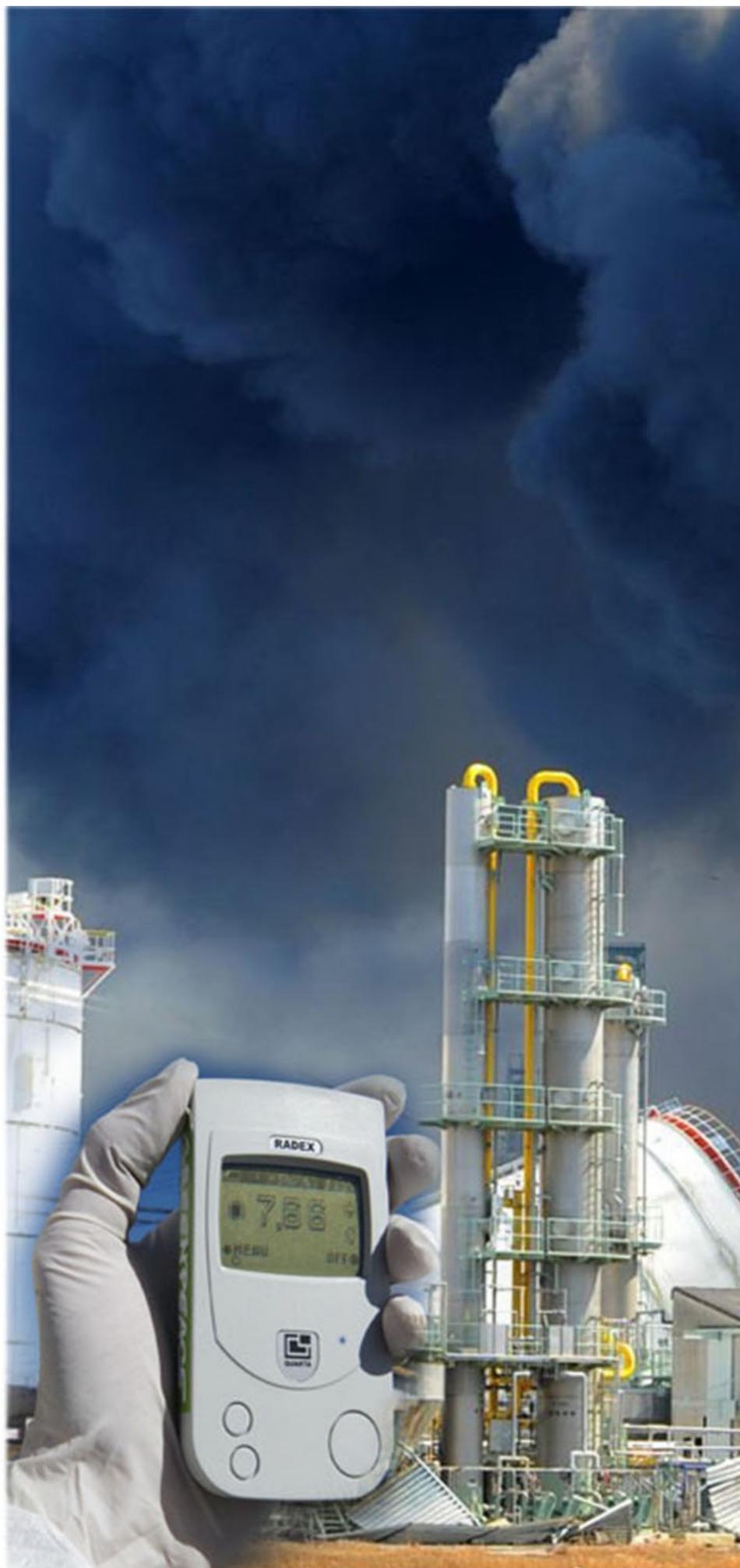
...Por exemplo, em 11 de março de 2011, um dos fortes terremotos de 9.0 graus de magnitude ocorreu no nordeste do Japão, causando o tsunami mais devastador. O epicentro foi localizado a uma distância de 130 km da costa sob o leito marinho, a uma profundidade de 24 km. Esse foi o terremoto mais intenso de todo o período de observações sísmicas no arquipélago japonês e um dos dez maiores terremotos de toda a história das observações sísmicas no mundo. Isso causou consequências catastróficas para os residentes do Japão, incluindo um grave acidente na usina nuclear japonesa Fukushima Daiichi. Segundo os cientistas, tais terremotos intensos na área da maior ilha do arquipélago japonês (Honshu) não ocorrem mais de uma vez em 600 anos. Dados de satélite registraram que o terremoto resultou no deslocamento da costa leste da ilha de Honshu por 2,5 metros para o leste. Ao mesmo tempo, a Península de Oshika, localizada no nordeste da ilha de Honshu, deslocou-se 5,3 metros no sentido sudeste e afundou 1,2 metros.

Este evento causou particular preocupação na comunidade científica mundial, uma vez que a altura da onda e a área do território que ficou debaixo da água passaram por todos os cálculos preliminares disponíveis dos cientistas japoneses. Um desastre de tal escala demonstrou que mesmo um país tão altamente desenvolvido tecnologicamente como o Japão (um dos líderes no campo da busca científica fundamental) não estava preparado para tais cataclismos, e que o infortúnio de um país era realmente um infortúnio de toda a humanidade...



...Então, o que aconteceu? A Placa do Pacífico tornou-se ativa em zonas de subducção. Este evento tornou-se uma espécie de indicador de uma nova fase de atividade sísmica relacionada com a aceleração do movimento desta placa litosférica. O deslocamento dos polos magnéticos da Terra localizados na Sibéria Oriental e no Oceano Pacífico, que são influenciados, em primeiro lugar, pelos fatores cósmicos mencionados acima, causou mudanças em grande escala de variações magnéticas de séculos de duração no território do arquipélago japonês. Os cientistas que analisaram as consequências do desastre natural no Japão estavam certos de que, antes do início da atividade sísmica, haviam surgido anomalias no campo magnético da Terra. Outras previsões feitas por diferentes cientistas do mundo foram construídas com base na suposição de que as tensões tectônicas em zonas focais “não ativadas” serão mais intensas e estarão no nível crítico. Assim, as previsões indicavam que, antes de 2015, o Japão deveria esperar uma série de terremotos catastróficos de magnitude superior a 8.0 e tsunamis, e toda a comunidade global precisa se preparar para as graves consequências da fúria dos elementos no arquipélago, dado o número de usinas nucleares localizadas neste país.

Levando em consideração tais afirmações, a equipe de pesquisa do Movimento Público Internacional ALLATRA, que vem desenvolvendo a nova direção da engenharia climática, estava particularmente interessada nesta zona naquela época, a fim de estudar possíveis formas de prevenção de desenvolvimentos indesejáveis, tanto para este país como para a humanidade como um todo. Agora, graças ao trabalho da equipe de pesquisa, podemos falar do seguinte... declínio atípico da radiação de fundo após o acidente na usina nuclear de Fukushima Daiichi... alcançando relativa estabilidade nesta região devido à ativação de um mecanismo compensatório, que alivia a tensão de compressão (a tensão de uma força maior proveniente das entranhas da Terra), distribuindo-a em uma multidão de pequenos terremotos.



Atividade sísmica ≥ 4.5 pontos de magnitude do arquipélago japonês e do arquipélago malaio em outubro-novembro de 2014





Hemisfério Oriental

No entanto, o aumento da atividade sísmica não é o único problema desta região. Cerca de 7% de todos os vulcões do planeta estão concentrados no arquipélago japonês, incluindo um supervulcão - a gigante caldeira vulcânica Aira, que hoje, devido à atividade de seus vulcões, representa um sério perigo...



Caldeira Aira





...Desde 2013, as equipes de pesquisa científica do Movimento Público Internacional ALLATRA também se interessaram pelo campo da vulcanologia. Isto estava relacionado com o estudo do comportamento dos neutrinos e do campo séptico da Terra, bem como com o desenvolvimento de novos méto-

dos de previsão de erupções vulcânicas e o estudo das atuais formações magmáticas de ambientes geodinâmicos. Nossos cientistas, que trabalham no campo da geofísica e da astrofísica do neutrino, estabeleceram certas correlações ao observar o comportamento dos neutrinos vindos do interior da Terra...



Descobriu-se que a emissão total de neutrino e a intensidade do campo séptico da Terra diminuíram 12% durante o período de janeiro de 2010 a outubro de 2014. Ao mesmo tempo, um aumento na emissão de neutrinos e na intensidade do campo séptico está sendo observado nas áreas “focais” do planeta. Este fato é extremamente alarmante porque indica que os processos que ocorrem no interior da Terra estão se tornando irreversíveis...

Indubitavelmente, estes são ainda os primeiros passos no estudo do comportamento dos neutrinos e do campo séptico em conexão com a vulcanologia. Embora já tenham sido desenvolvidas abordagens para a obtenção de resultados significativos com base em pesquisas conduzidas no campo da sismologia e também tenham sido descobertas as condições suficientes necessárias, que asseguram a utilização ideal de mecanismos adaptativos, quando se trata do campo da vulcanologia, o estudo da influência dos mecanismos adaptativos nos processos vulcânicos e, consequentemente, meteorológicos planetários ainda se encontram em fase de investigação experimental. Mas já está claro que também este jovem e dinâmico campo da ciência, que permite estudar fontes de energia, mecanismos e riscos que causam erupções vulcânicas, é promissor e requer uma investigação mais detalhada. Ele permite obter resultados precisos e informações objetivas remotamente, com segurança e antes do evento ocorrer! E isso o torna qualitativamente diferente do “ontem” da ciência moderna...

...Além disso, os primeiros resultados encorajadores da observação a longo prazo (desde janeiro de 2013) recebidos na caldeira Aira mostraram a importância do uso de mecanismos adaptativos experimentais, apesar do fato de que o nível do estado estabilizador ainda é bastante discreto no momento. A continuidade da mudança de certos valores de determinados fatores operacionais particulares dentro dos desvios dos valores ideais é causada pela formação de adaptações lábeis... Observações feitas desde janeiro de 2013 indicam que esses mecanismos adaptativos bloqueiam com sucesso fenômenos colaterais e adversos, o que pode criar condições para o surgimento de possíveis riscos e perigos e para o desenvolvimento de um cenário extremamente perigoso.



Atividade sísmica, séptica e de neutrinos na área da caldeira Aira (Japão) em 2010-2014

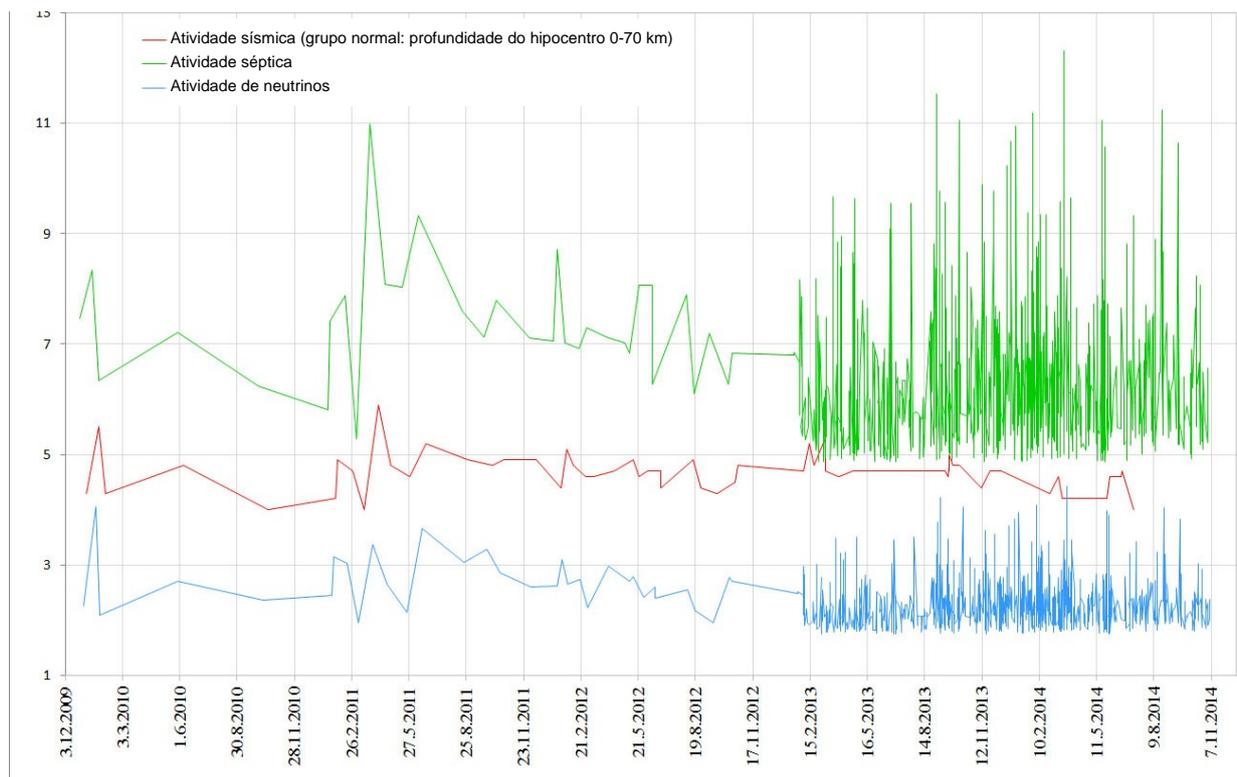


Fig.11

O estudo revelou que os fatores cósmicos desempenham um papel significativo na ativação da dinâmica interna da Terra, tal como evidenciado por indicadores como a emissão de neutrinos e a intensidade do campo séptico da Terra... Os mecanismos adaptativos permitem determinar a variabilidade de fases e a dinâmica dos processos que ocorrem no interior da Terra, relacionados com a formação de condições específicas para os fenômenos tectônicos, e também identificar os seus determinantes... Os mecanismos adaptativos desenvolvidos baseiam-se nos princípios do feedback: em resposta a mudanças externas ou internas, provocam um impulso ezósmico que estimula a criação de condições para respostas adequadas e contra-turnos (ou seja, contra-ação que é igual em força de ativação a nível ezósmico. Tal estimulação tão discreta dura até que se reconstruam relações equilibradas entre

forças endógenas e exógenas, que causam os fenômenos, provocando problemas de relação entre a tecnologia e os processos magmáticos, que conduzem a terremotos e erupções vulcânicas. Assim, estes mecanismos adaptativos estabilizam e mantêm este nível relativamente seguro, dando uma certa sustentabilidade diante da constante variabilidade das condições deste ambiente, como evidenciado pelos gráficos fornecidos.

A pesquisa realizada identificou um fato extremamente alarmante. A julgar pelos gráficos de emissão de neutrinos e pela intensidade do campo séptico da Terra, existe uma relação próxima entre os processos que ocorrem nas caldeiras mais antigas. - Caldeira Aira (Prefeitura de Kagoshima, região de Kyushu, Japão) e Caldeira de Yellowstone (Wyoming, EUA), apesar de estarem separadas pela placa do Pacífico.

Atividade sísmica, séptica e de neutrinos na área da Caldeira de Yellowstone (EUA) em 2010-2014

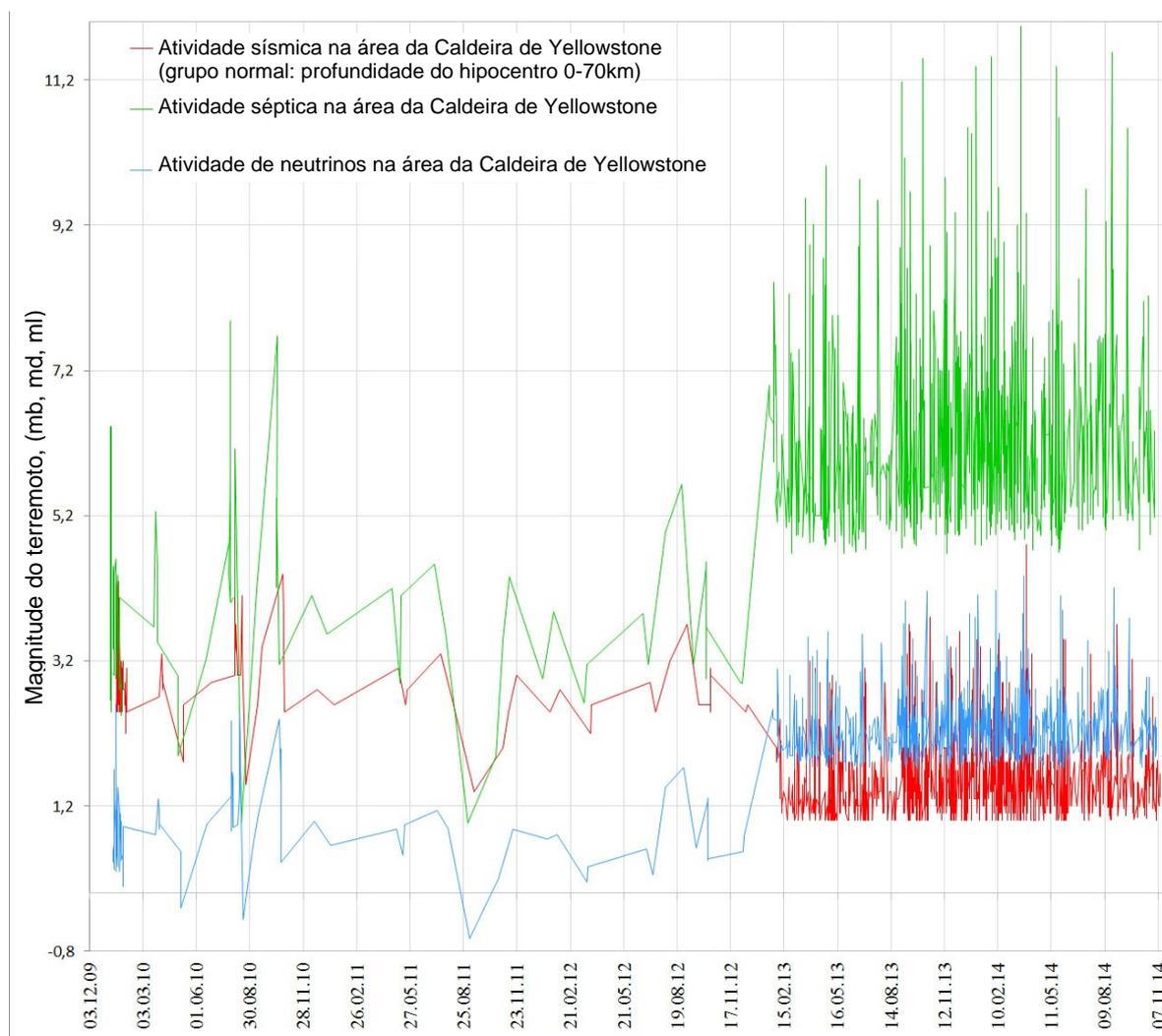


Fig. 14

Observou-se que os processos que ocorrem no seu interior, estão interligados de alguma forma e são muitas vezes interdependentes. Foi determinado que, mesmo após a ativação de mecanismos adaptativos na caldeira Aira, a emissão de neutrino e o registro da intensidade do campo séptico - ambos na área da caldeira Aira (Japão) e Caldeira de Yellowstone (EUA) - foram mantidos praticamente idênticos. O gráfico mostra a curva que indica seu crescimento estável, apesar da restrição artificial da atividade sísmica na

caldeira Aira com mecanismos adaptativos. Todos estes e muitos outros fatos apontam para a acumulação de energia no interior da Terra, que, quando liberada, pode desencadear uma devastadora catástrofe mundial. De acordo com os cálculos feitos por nossos especialistas, isso acontecerá nas próximas décadas. No caso de uma erupção simultânea dos dois supervulcões (caldeira Aira e Caldeira de Yellowstone) localizados em diferentes partes do mundo, há uma ameaça de aniquilação total da humanidade...

Atividade de neutrinos nas áreas da caldeira Aira (Japão) e Caldeira de Yellowstone (EUA) em 2010-2014

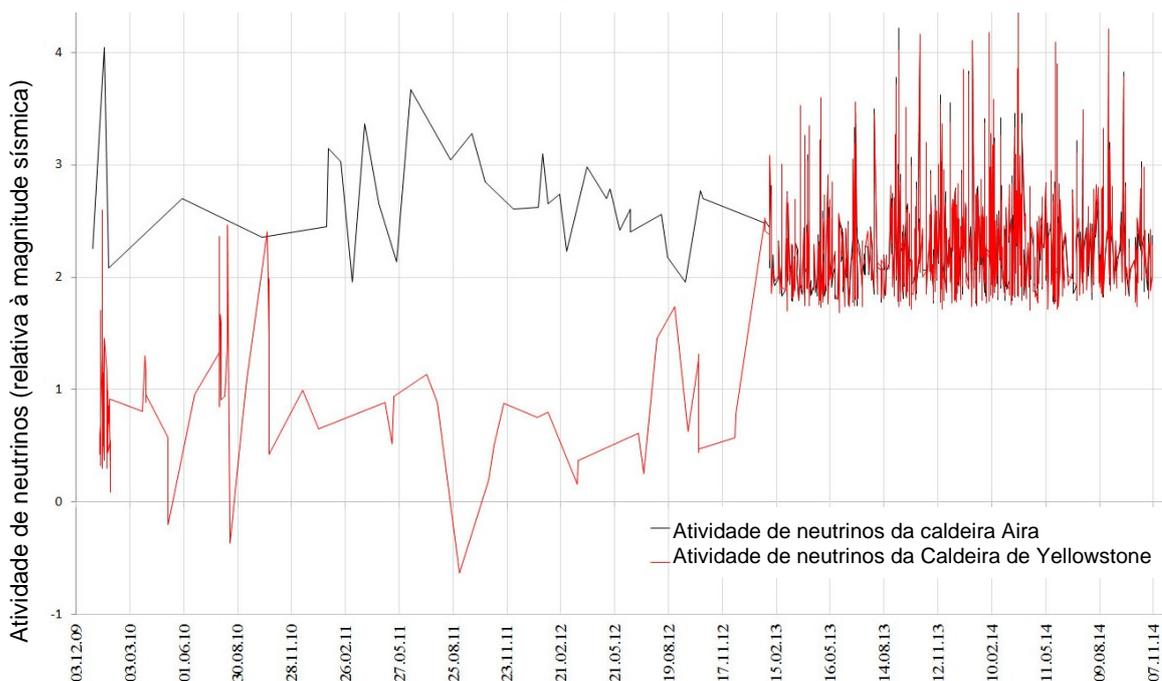


Fig. 15

Atividade séptica na caldeira Aira (Japão) e nas áreas da Caldeira de Yellowstone (EUA) em 2010-2014

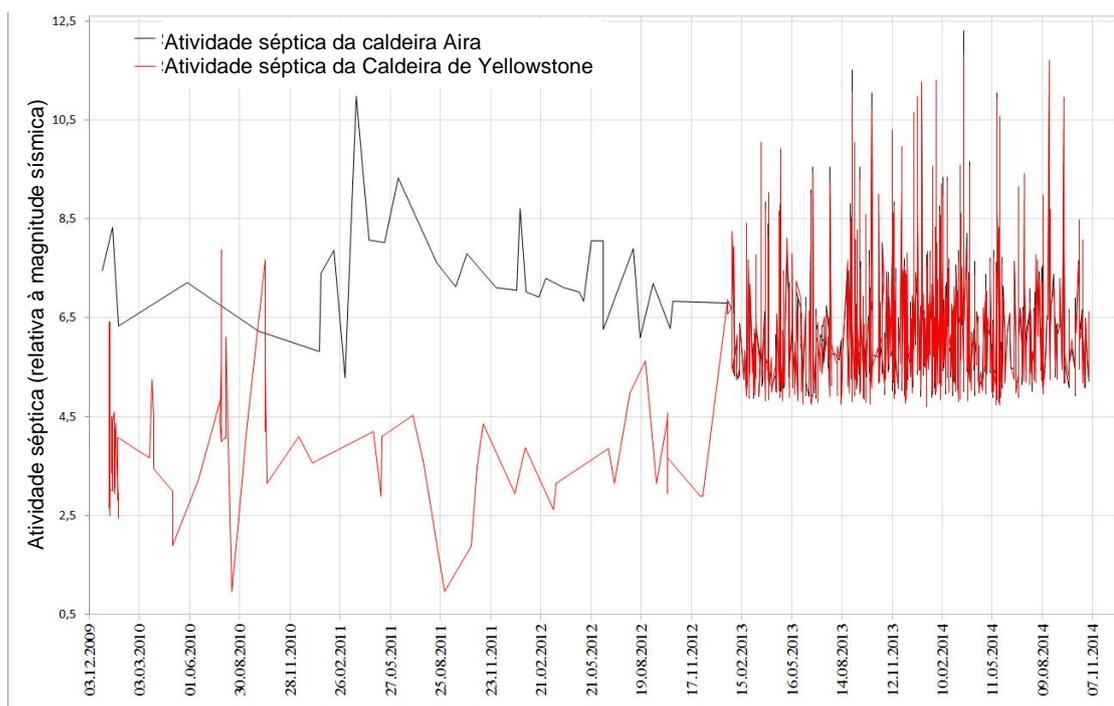


Fig. 16

...Na caldeira Aira (Japão), a dinâmica da atividade sísmica diminuiu significativamente depois que os mecanismos adaptativos foram ativados. Na Caldeira de Yellowstone (EUA), onde a atividade sísmica está se desenvolvendo de forma natural, ela aumentou significativamente durante o mesmo período... Certamente, um estudo mais aprofundado

da influência dos mecanismos adaptativos desenvolvidos com base na FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA, que levanta o véu do segredo das fontes da energia profunda da Terra, bem como a conexão do vulcanismo com a tectônica, torna-se uma importante prioridade no contexto das realidades atuais...

Comparação da atividade sísmica da caldeira Aira (Japão) e da Caldeira de Yellowstone (EUA) em 2010-2014

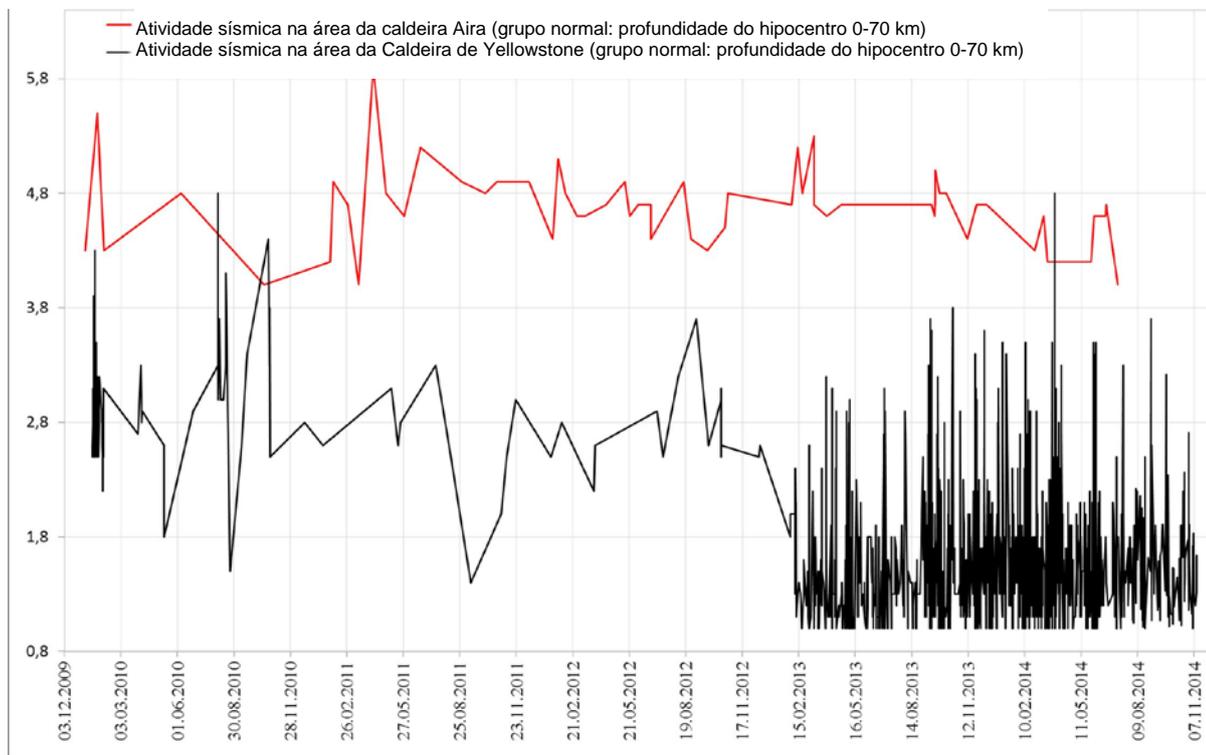


Fig. 18

Com o desenvolvimento da FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA, podemos dizer com confiança que o controle dos processos naturais é bem real. Sem dúvida, há um entendimento de que todas essas inovações e estímulos artificiais de mecanismos adaptativos ainda são temporários. Infelizmente, os desastres naturais globais relacionados com os processos que ocorrem na litosfera, na hidrosfera e na atmosfera não podem ser evitados num futuro próximo. Por exemplo, as observações do comportamento atípico dos neutrinos e do campo séptico feitas durante a pesquisa no campo da vulcanologia e sismologia tornam possível tirar as seguintes conclusões desde já.

que vivem nestes territórios, e dá uma clara compreensão do fato de que é necessário consolidar os esforços da comunidade internacional desde já para contribuir para salvar as vidas de mais de 127 milhões de pessoas e movê-las para o continente, para regiões mais seguras, com antecedência.

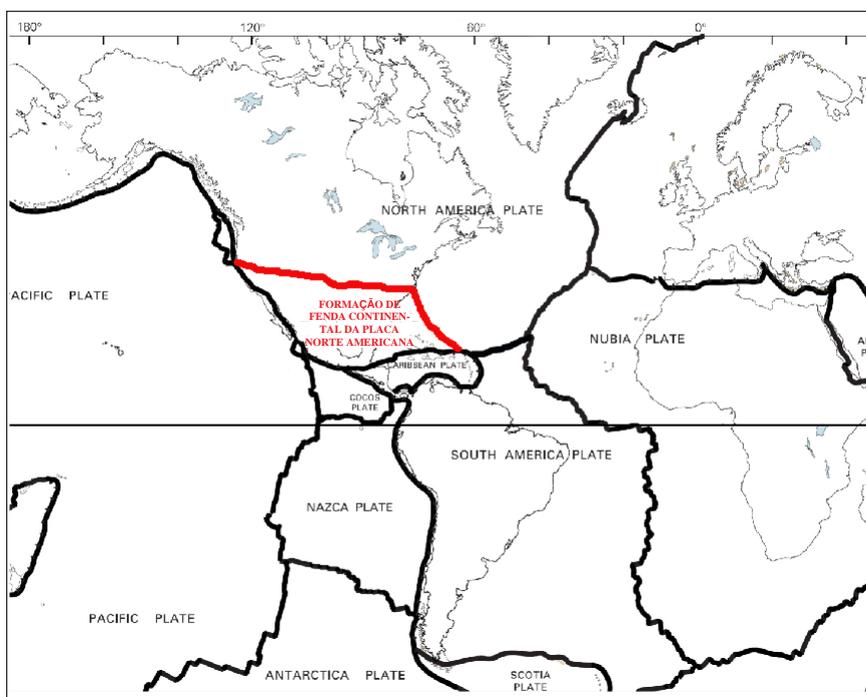
A probabilidade de que o arquipélago japonês e a vida nele existente possam ser destruídos nos próximos 10 anos como resultado de grandes erupções e terremotos é igual a 70%. Ao mesmo tempo, a probabilidade de que isso aconteça nos próximos 18 anos é de 99%. Dada a influência de fatores cósmicos, bem como de uma atividade sísmica e vulcânica na região, uma catástrofe global pode acontecer a qualquer momento. Isso levanta uma preocupação específica para as pessoas

Infelizmente, a partir de hoje, os nossos cientistas que estudam a vulcanologia do ponto de vista da nova física - a FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA - dão apenas os primeiros passos no campo da engenharia vulcânica. Afinal, este jovem ramo da ciência está nos primeiros estágios de sua formação. A fim de acelerar o processo de desenvolvimento intensivo deste campo, é necessário atrair um grande número de especialistas de vários campos da ciência. Não estamos falando simplesmente de milhares de especialistas. Em primeiro lugar, trata-se de profissionais da sua área - pessoas decentes e inteligentes, livres em seu pensamento da zumbificação do sistema de consumo, que podem melhorar desinteressadamente este campo no seu tempo livre, não por dinheiro ou para criar um novo tipo de arma, mas por causa de objetivos humanos mais elevados, para preservar a vida das gerações futuras....

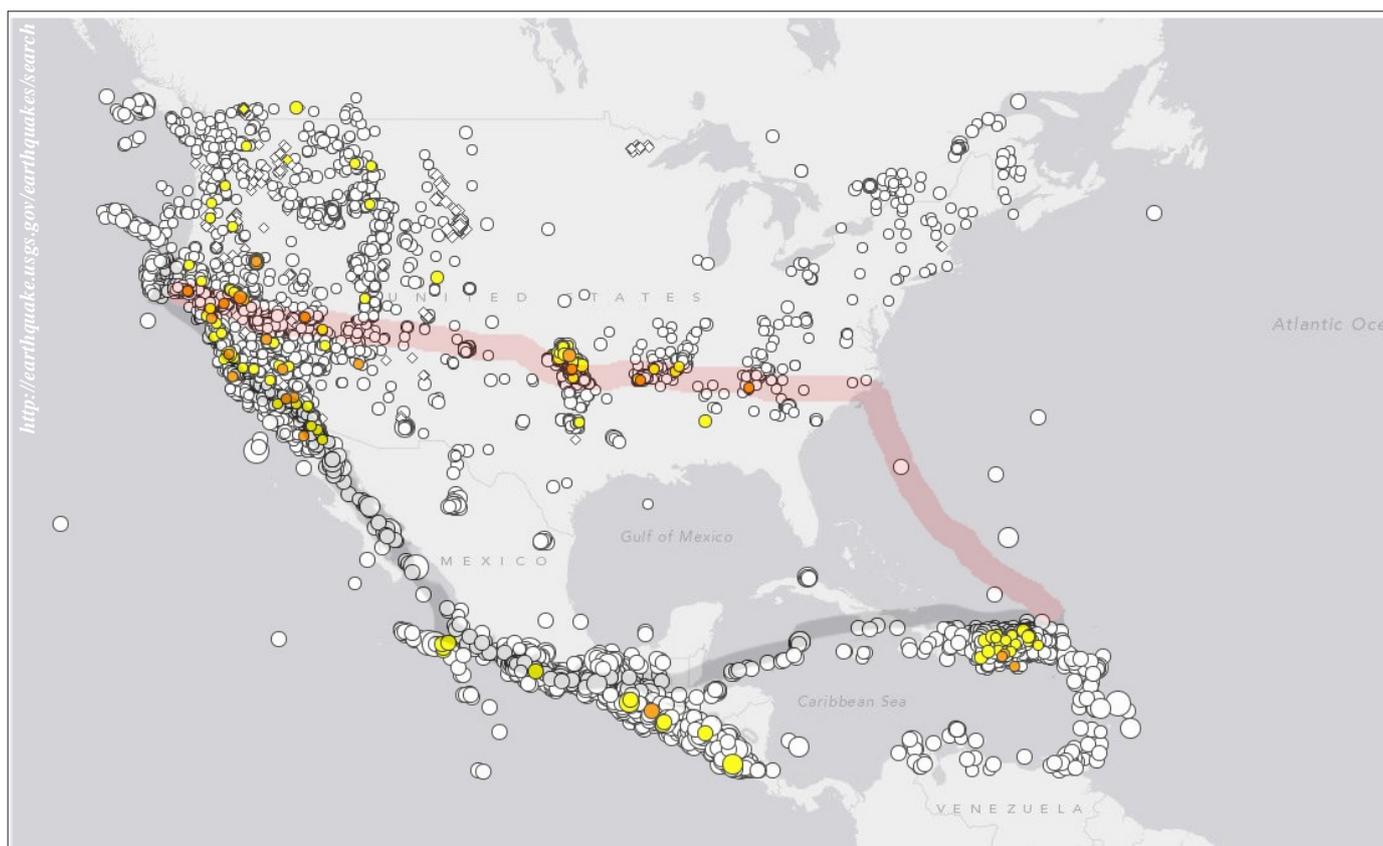
...Ao estudar o novo campo da geoenharia, foi possível identificar uma discrepância entre os dados apresentados publicamente à comunidade internacional e as realidades de hoje... O mesmo problema se aplica aos mapas tectônicos modernos. Especificamente, a placa litosférica norte-americana não é tão completa como parecia antes. Os últimos dados

dados indicam que, na crosta continental desta placa, ocorre uma formação intensiva de uma fissura, que se transforma em uma fenda ao longo da fronteira que praticamente divide o território dos atuais EUA em duas metades. Dado que a intensidade nesta área ao longo da linha de formação da fratura aumenta a cada dia, de acordo com todos os cálculos, em breve...

Formação de fenda tectônica continental na placa norte-americana



Mapa de perigos sísmicos da América do Norte em 2012-2014



Atividade sísmica na área de Oklahoma (EUA) em 2010-2014

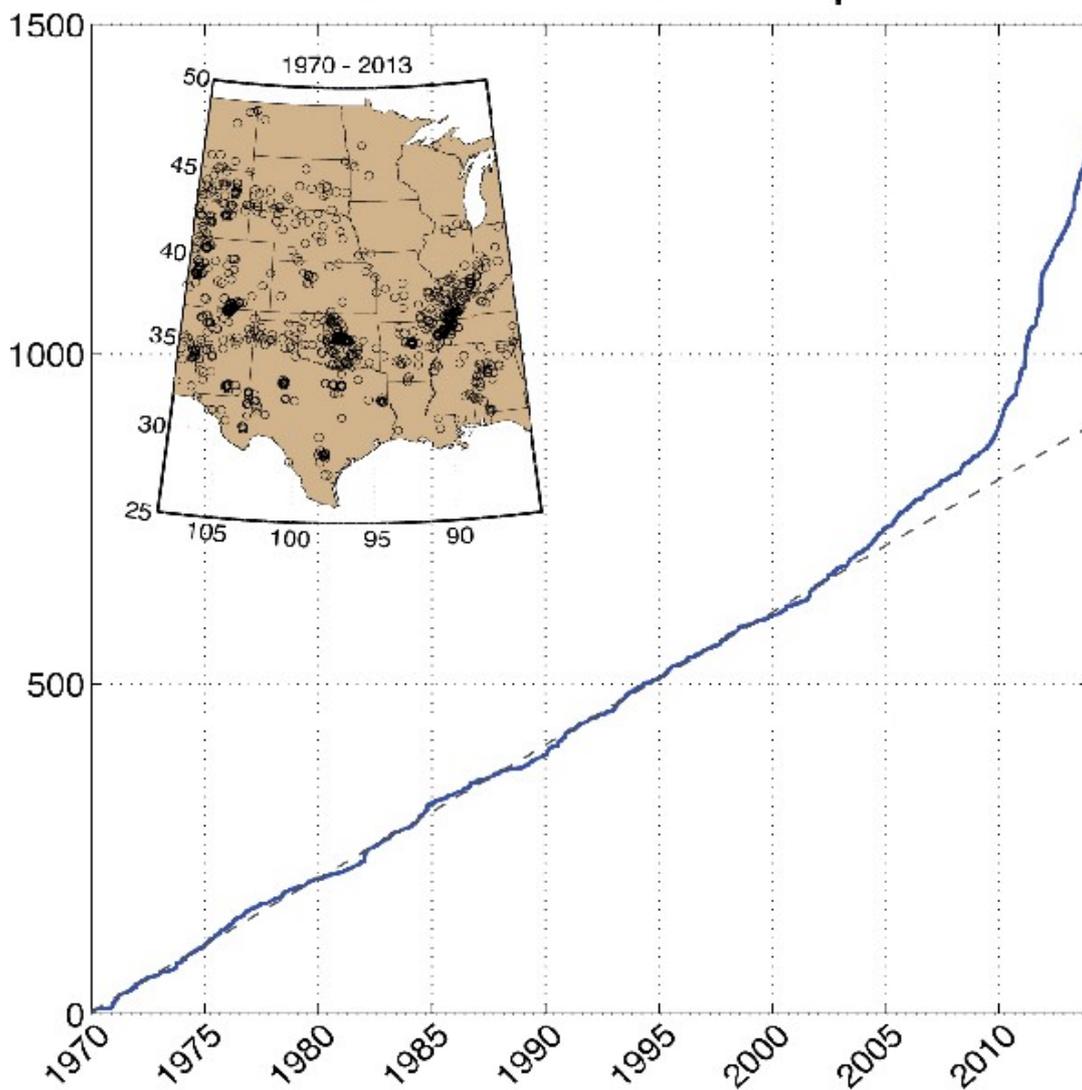
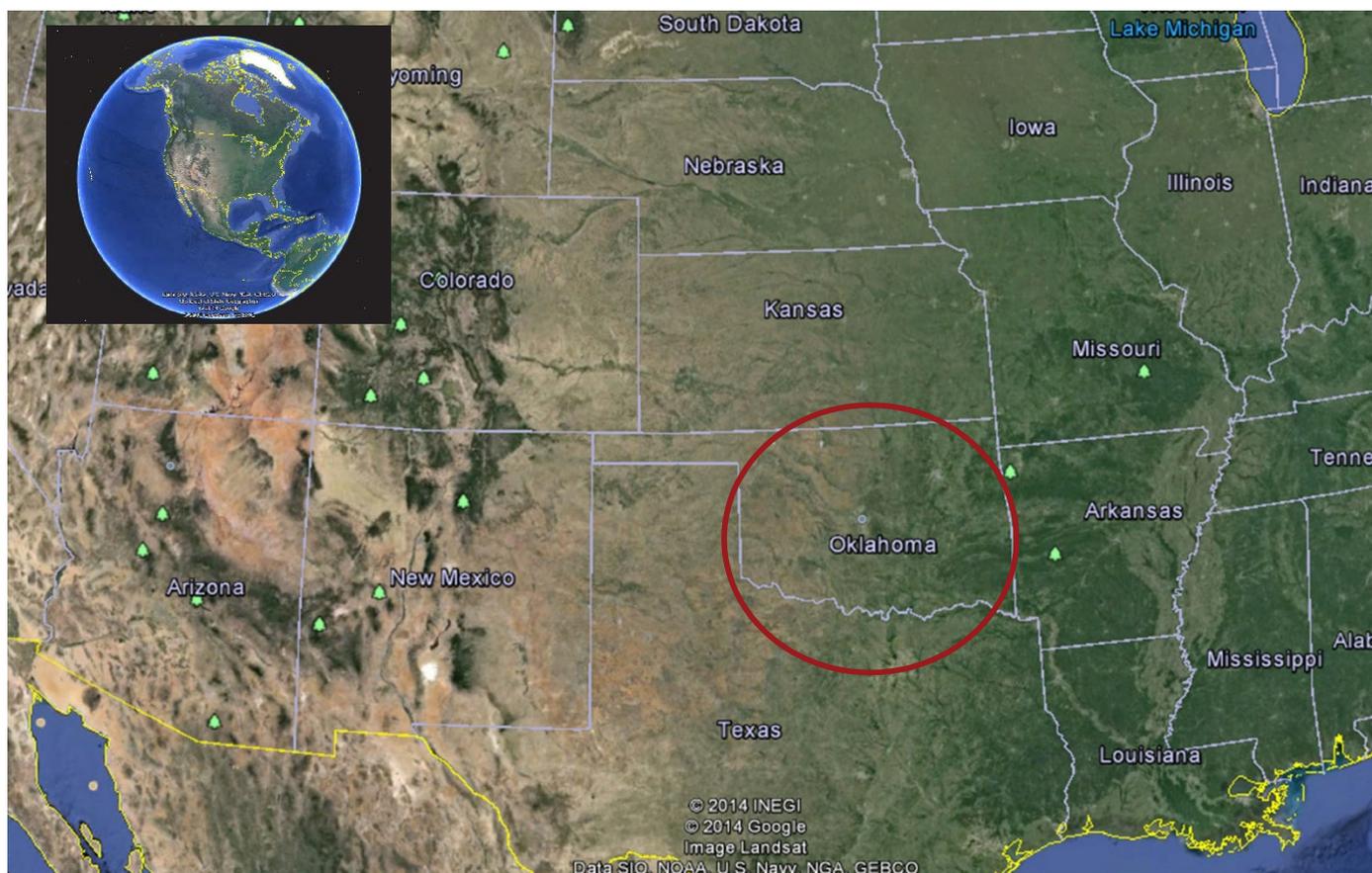


Fig. 23



Atividade sísmica na área de Oklahoma (EUA) em 2010-2014

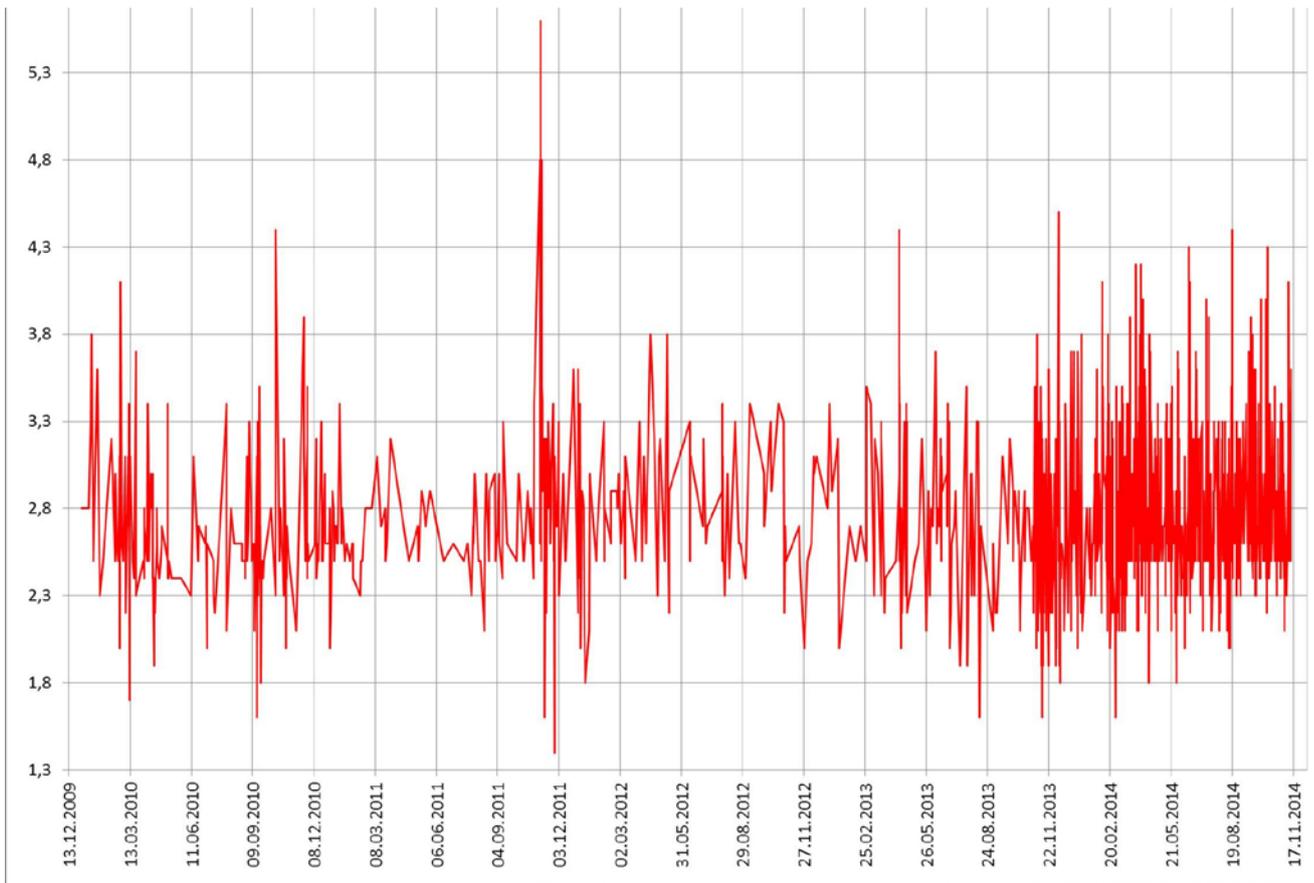


Fig. 24

Gráfico do número total de terremotos ≥ 3 pontos de magnitude em Oklahoma em 1978-2014

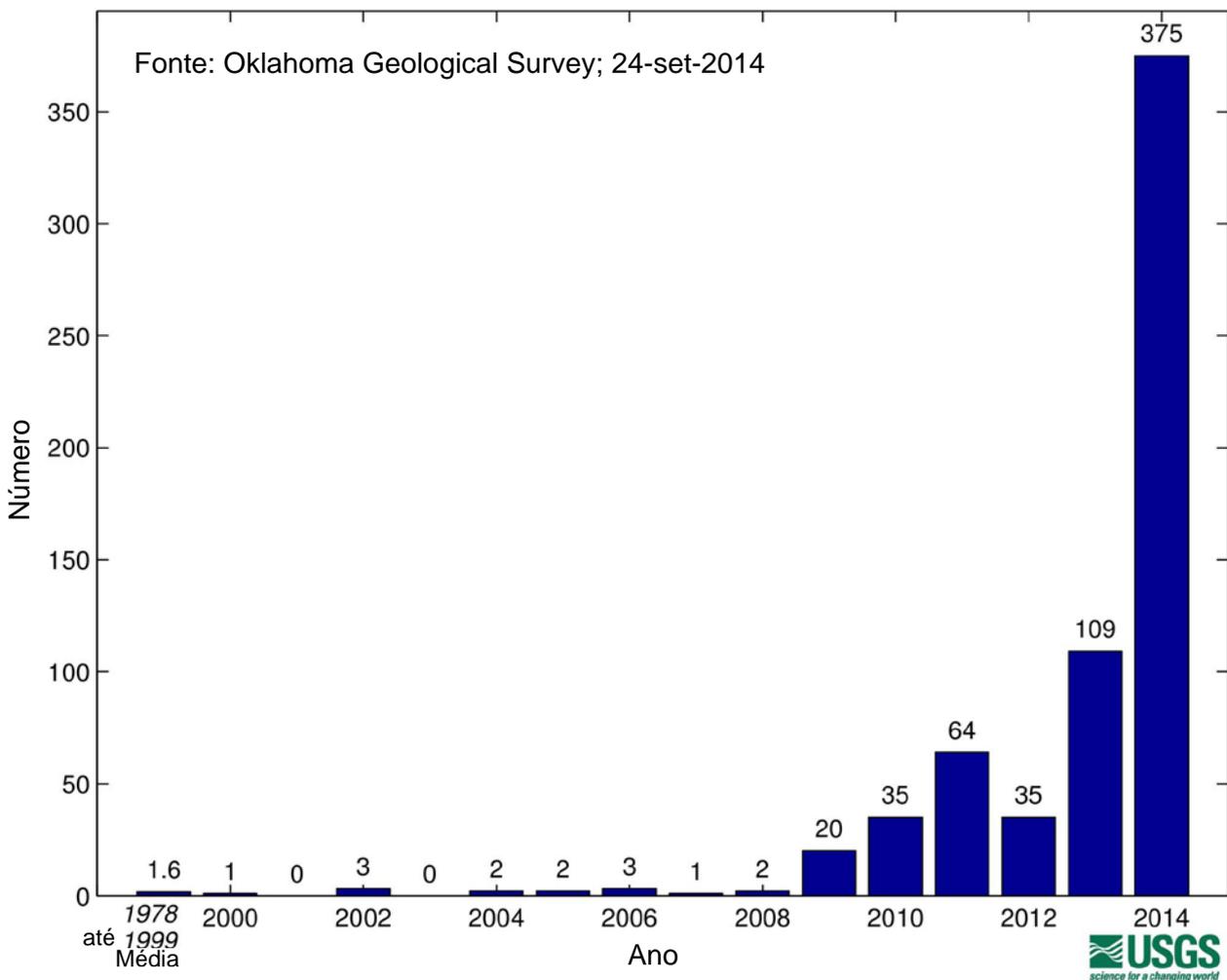


Fig. 25

...A proximidade da Caldeira de Yellowstone (Wyoming, EUA), Caldeira de Long Valley (Califórnia, EUA) e Caldeira de Valles (Novo México, EUA) a esta linha é particularmente alarmante. Nos últimos anos, a atividade do maior supervulcão do continente norte-americano, a Caldeira de Yellowstone, cujas dimensões, de acordo com especialistas, são cerca de 55 km a 72 km, tem sido especialmente perturbador. Como foi mencionado anteriormente neste relatório, a atividade recente do supervulcão aumentou significativamente; o número de tremores aumentou. No início de abril de 2014, no Parque Nacional de Yellowstone, houve um terremoto, que, até recentemente, foi classificado por especialistas como o mais poderoso terremoto dessa região

nos últimos 30 anos. Esta informação, uma das poucas deste tipo sobre a Caldeira de Yellowstone, tornou-se acessível à comunidade internacional (desde 2004, as autoridades dos EUA têm acesso público limitado a algumas áreas do Parque Nacional de Yellowstone, e a informação sobre os processos que nelas ocorrem tornou-se fechada ao público). Os residentes locais notaram um comportamento incomum nos animais, e a informação vazou online. Por exemplo, bisões e veados deixaram o parque apressadamente, fugindo. De fato, muitos animais sentem um aumento brusco e abrupto na intensidade do campo séptico da Terra; portanto, eles começam a fugir da área de um futuro desastre natural antes do evento em si....



Ade Simuhaji / Barcroft Media, <http://today.diary.ru/?tag=1740252>

Uma equipe de cientistas do Movimento Público Internacional ALLATRA descobriu outro fenômeno incomum relacionado à mudança na intencionalidade do campo séptico da Terra.

Eles identificaram um fato até então desconhecido que ocorre antes de um desastre natural: literalmente 7-8 horas antes da ocorrência de um tornado, há um aumento acentuado na intensidade do campo séptico nos locais de sua origem e ao longo de sua rota seguinte.

Mas é muito cedo para tirar conclusões, uma vez que este fenômeno foi descoberto apenas recentemente e requer mais detalhadas investigações...



...Desde 2002, os cientistas começaram a observar os seguintes fenômenos no Parque Nacional de Yellowstone: a formação de novos gêiseres, deformação do solo, aumento da temperatura do solo até o ponto de ebulição, a emergência de novas rachaduras e fendas através das quais os gases vulcânicos contidos no magma são liberados, e muitos outros sinais perigosos do despertar do supervulcão. O fato de estes acontecimentos serem várias vezes superiores aos anos anteriores é inquietante. Tudo isso testemunhou para o fato de que o magma do supervulcão de Yellowstone começou a se aproximar da superfície a uma velocidade que aumentou várias vezes. Em abril de 2014, uma equipe científica do Movimento Público Internacional ALLATRA registrou um forte e abrupto aumento não apenas na emissão de neutrinos na região, mas também na intensidade do campo séptico. A julgar pelos gráficos de comportamento dos neutrinos e um aumento na intensidade do campo séptico em abril de 2014, o supervulcão de Yellowstone estava à beira da erupção. Mas ainda mais alarmante é o fato de que, após uma relativa estabilização, as figuras da velocidade da atividade começam a crescer novamente, ou seja, os processos vulcânicos estão rapidamente ganhando força nesse momento...

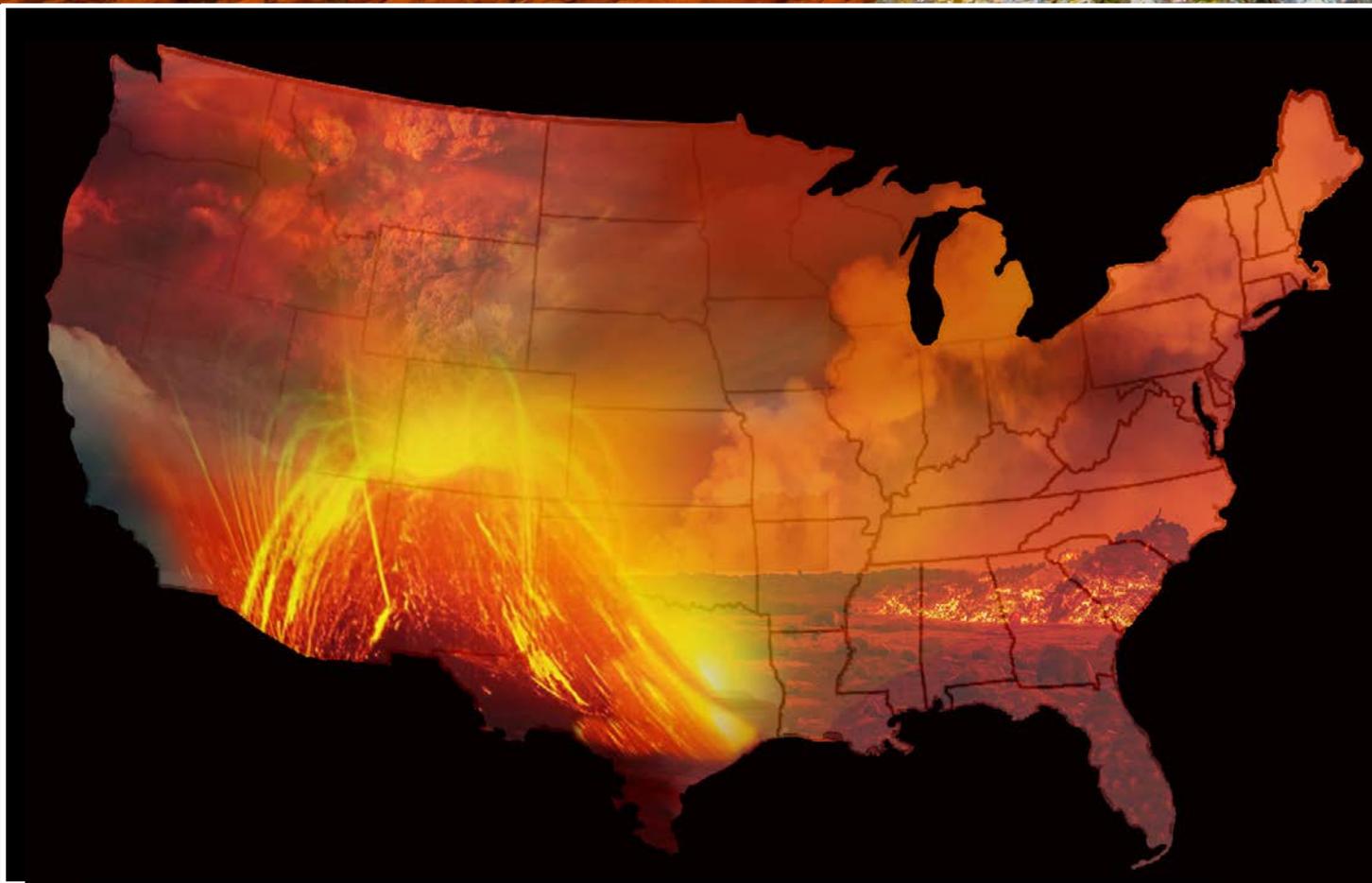
Sob as previsões mais modestas feitas por vários cientistas, uma grande erupção da Caldeira de Yellowstone pode levar a uma súbita mudança climática em todo o planeta. Mas a pior parte é que ela pode destruir instantaneamente a vida em quase todo o continente. Os cientistas simularam esta situação e chegaram à conclusão de que tudo que vive num raio de 1.200 km será destruído já nos pri-

meiros minutos após a erupção, uma vez que a área adjacente ao vulcão irá sofrer com fluxos piroclásticos, consistindo em gás quente-vermelho e cinzas. Eles se espalham a uma velocidade próxima da velocidade do som, destruindo tudo em seu caminho. A segunda zona, que abrange todo o território dos Estados Unidos e do Canadá, será coberta de cinzas, o que provocará a morte das pessoas que estarão nessa zona por asfixia e colapso de edifícios. Estas não são todas as consequências mortais e devastadoras...

...Toda esta situação catastrófica no continente norte-americano é atualmente agravada pela crise econômica da sociedade que vive nos territórios acima referidos...

É um segredo aberto que, num futuro próximo, a moeda mundial "subitamente" deixará de existir e será mais barata do que o papel em que foi impressa. Embora sejam feitas tentativas para esconder esse fato, hoje ele se tornou conhecimento público. Isso vai acontecer de repente, ainda, como sempre (a caligrafia dos roteiristas mundiais é reconhecível), e centenas de milhões de pessoas, não só deste país líder, mas também de outros países do mundo se tornarão mendigos da noite para o dia.

Pode-se entender o quão severa será a posição deles nas condições da sociedade de consumo...





<http://wallpapers-3d.ru/>

...O colapso da moeda global levará a uma grave crise econômica em todo o mundo. Isso afetará especialmente a população dos países que não estavam preparados para isso.

Dadas as inevitáveis catástrofes naturais globais no continente norte-americano nas próximas décadas, estamos falando de centenas de milhões de refugiados climáticos.

E este é um problema sério para o mundo inteiro. Devemos ter em mente que a realidade será dura para as pessoas que são incapazes de sobreviver em condições extremas, que viveram pacificamente, sem qualquer dificuldade séria e turbulência quase por séculos...

...Desde já, as pessoas são forçadas a deixar suas casas e procurar refúgio em outros países devido a problemas relacionados a desastres naturais, mudanças climáticas, confrontos armados, guerras, conflitos e crises econômicas. São considerados a categoria mais vulnerável de cidadãos afetados pela pobreza, aumento dos preços mundiais e outros fatores.

De acordo com relatórios da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, mais de 100 milhões de pessoas foram afetadas por mais de 300 desastres naturais em 2013.

Basta conhecer a vida dos refugiados e deslocados de diferentes países para compreender o que espera estas pessoas (e, em geral, qualquer pessoa que tenha sido obrigada a tornar-se refugiada) na sociedade de consumo moderna, dominada pelo sistema egoísta de valores. Os problemas que os refugiados geralmente enfrentam não são apenas a falta de moradia, comida, medicamentos, roupas, uma oportunidade de ganhar renda para alugar uma casa e sustentar a família, mas também condições de vida extremamente difíceis no novo local, o problema da adaptação social, e incidentes com os moradores locais por causa da falta de humanidade básica em relacionamentos entre as pessoas. Colocam-se as seguintes questões: "Por que foram criadas condições no mundo do consumo para que a comunidade global experimente constantemente a instabilidade criada artificialmente, e o número de refugiados ilegais cresça dramaticamente e seja várias vezes maior do que o número de refugiados legais?" "Quem está interessado em tal situação?"

O problema de encontrar alojamento e emprego dos refugiados. Por exemplo, após um conflito armado na Síria, devido ao influxo de refugiados ao país vizinho, o Líbano, a sua população aumentou um quarto. Isto teve consequências econômicas e sociais na habitação e no emprego. O influxo de imigrantes sírios é utilizado pelas autoridades locais para o trabalho com maior intensidade de mão-de-obra.

O problema da realocização de refugiados para outros países. Em diferentes partes do mundo, repete-se o mesmo tipo de trágicos "acidentes", que envolvem a morte de imigrantes durante as travessias marítimas ilegais para outros países. Por exemplo, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, há um aumento do número de vítimas entre os imigrantes que decidiram procurar refúgio em outros países. Muitos desses casos aconteceram no Mar Mediterrâneo a pessoas que recorreram aos serviços de contrabandistas da Líbia e que pretendiam chegar à Europa em busca de moradia e emprego. Segundo apenas fontes oficiais, 500 imigrantes afogaram-se em 2014. E o número de imigrantes ilegais que morreram como resultado da travessia da África para a Península Arábica através do Golfo de Áden já ultrapassou o número total de vítimas dos três anos anteriores.

Condições de vida difíceis para os refugiados. Frequentemente, vários tipos de incidentes ocorrem nos campos com pessoas que desejam obter o status de refugiado. Tais incidentes estão relacionados com condições de vida difíceis e situações de conflito, tanto nos próprios campos como com os habitantes locais. Por exemplo, houve acontecimentos trágicos em campos australianos, que acolhem pessoas de diferentes países do mundo que procuram obter o status de refugiado. Nas ilhas do Oceano Pacífico adjacentes à Austrália, um grande número de refugiados de todo o mundo tenta sobreviver em condições intoleráveis (e também em condições climáticas desfavoráveis nestas regiões e na riqueza material extremamente baixa da população local). Estas pessoas queriam chegar à Austrália por mar, ilegalmente. Mas nos últimos anos, o governo australiano endureceu as políticas internas em relação a esses refugiados. Começou a enviar estas pessoas para campos insulares localizados longe do continente, impedindo a sua realocização para o continente. Naturalmente, esta situação global está provocando os protestos das pessoas que se tornaram reféns desta situação e que não têm meios para regressar a casa.

O problema dos motins e incidentes provocados. Este problema, de uma forma ou de outra, existe em várias partes do globo com refugiados. Por exemplo, em 25 de agosto de 2014, em Istambul, capital da Turquia, ocorreram motins e confrontos entre residentes locais e refugiados sírios após um incidente privado. Casos semelhantes ocorreram anteriormente nas zonas fronteiriças com a Síria, nomeadamente nas províncias de Gaziantep e Hatay. Este exemplo é típico de outras regiões do mundo, onde os refugiados são obrigados a viver.

Por um lado, vários instrumentos e atos internacionais em matéria de direitos humanos foram anotados no mundo moderno. Existe a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Há outros documentos da ONU, que estabelecem os direitos e certas responsabilidades de organizações internacionais e países em relação aos refugiados (a Convenção de Genebra (1951)), acordos internacionais, como o Protocolo de Nova Iorque (1967) relativo ao status de refugiado e assim por diante. Eles falam sobre os direitos dos refugiados, como o direito à vida, à liberdade, à imunidade pessoal, à igualdade perante a lei, à livre circulação, à escolha da residência, ao direito de estudar, trabalhar e, conseqüentemente, às obrigações dos Estados. Por outro lado, tudo está escrito lindamente no papel, mas na realidade... Se tudo isso fosse feito conscientemente e esses princípios humanos fossem ativamente promovidos pelo Estado, o problema dos refugiados no mundo moderno não seria tão grave...

...É extremamente ingênuo esperar pela ajuda de qualquer Estado na sociedade de consumo, pois os governantes do Estado se preocuparão, antes de tudo, não com as pessoas, mas com seu próprio lucro. É altamente perigoso deixar um tal número de pessoas deslocadas à mercê do destino, pois no final tudo isto resultará em agressão e guerras por um pedaço de pão e um gole de água. Este problema tem de ser resolvido hoje. Temos de compreender que as raízes deste problema têm origem nos estereótipos egoístas e estereotipados do sistema de consumo, que é repetido de forma fractal de um indivíduo para a sociedade no seu todo. Trata-se de pessoas e, antes de tudo, é necessário mudar o pensamento humano, o pensamento da comunidade internacional, do vetor consumista para o espiritual, moral e criativo. Uma sociedade com a mentalidade consumista dominante está condenada à destruição.

Aqui está um exemplo simples que reflete a realidade de hoje. Se olharmos para a reação das pessoas (que vivem em vários países e têm boas qualidades humanas) que acolhem parentes que se tornaram refugiados ou pessoas deslocadas, é possível identificar os mesmos padrões da sociedade de consumo, que provocam desagrado nos povos uns dos outros, conflito e separação. As ações dessas pessoas nessa situação são, de fato, padronizadas e refletem o hábito de viver na sociedade de consumo. O comportamento difere apenas em nuances menores devido às tradições destes ou daqueles povos. Inicialmente, as pessoas oferecem aos seus parentes, que se mete-

ram em problemas, a sua ajuda pelos melhores motivos. Mas depois de um mês e depois outro, a situação na área de desastre não se estabiliza, mas os parentes precisam ser alimentados, vestidos e assim por diante. As pessoas têm que se aglomerar, em outras palavras, viver não como o ego humano se acostumou. A situação em que os refugiados não conseguem encontrar e candidatar-se a um emprego na nova localidade durante meses é bastante precária. Nessas condições, quando as pessoas vivem juntas, surgem queixas mútuas e a insatisfação é expressa, começando pelas questões cotidianas e terminando com a expressão de reivindicações políticas comuns provenientes da mídia. Afinal, tal clima é criado artificialmente pelo sistema, programando as pessoas com a mídia mundial em todos os tipos de divisão, guerra e conflitos entre si por qualquer motivo (por negócios, terra, comida, etc.), ao invés de uma coexistência pacífica e ajuda mútua em qualquer problema.



Como resultado da negatividade acumulada, “desconforto” associado a mudanças nas condições de vida e violações da zona de “conforto” e espaço pessoal, padrões de egoísmo são ativados, e brigas e escândalos surgem. Por quê? Porque todo o sistema, do micro ao macronível, existe para dividir as pessoas. Na sociedade como um todo, não há compreensão mútua e amor pela humanidade. O egoísmo pessoal, energizado pelo sistema de consumo, constrói um modelo de império pessoal, diz, “tudo gira em torno de mim”, “é problema seu, por que tenho que sofrer?” e assim por diante. Isto é, as pessoas estão começando a sentir agressividade e ódio umas contra as outras ao invés de respeito mútuo, compreensão da situação e consciência de que os problemas globais não podem ser resolvidos em um curto espaço de tempo. E esta situação será muito difícil de superar sem uma posição espiritual e moral firme, sem amor sincero pelo homem, tolerância, paciência e ajuda mútua.

Esta situação com os familiares e a família repete-se de forma fractal a nível de estados e da comunidade mundial como um todo.



Devido aos cataclismos globais iminentes, as próprias pessoas precisam começar a mudar sua atitude em relação a si mesmas e à sociedade aqui e agora. Afinal, você não sabe quem você será amanhã - um refugiado ou um anfitrião, e quais serão suas chances de sobrevivência em uma dada situação.

No mundo moderno das mudanças climáticas globais, você não pode garantir um centímetro de terra à medida que novas manifestações de anomalias extremas da natureza ocorrem e representam perigo, mesmo para áreas de moradia relativamente

estáveis. Em outras palavras, ninguém está imune a todos os tipos de riscos crescentes, e qualquer um de nós pode tornar-se um refugiado climático amanhã.

A este respeito, é extremamente importante mudar global e rapidamente os valores da sociedade do formato consumista para o espiritual, moral e criativo, onde o bem, a humanidade, a consciência, a ajuda mútua, a amizade e o domínio dos fundamentos espirituais e morais ficariam em primeiro lugar nas relações entre as pessoas, independentemente da sua nacionalidade, religião, status social e outras divisões convencionais e artificiais da sociedade mundial.

Quando todas as pessoas se esforçam para criar a vida que é conveniente para todos os outros, então nesta vida eles vão preservar a si mesmos e seu futuro...

Todos os dados acima mencionados indicam que hoje é muito mais fácil prever mudanças na região local da Terra ou a evolução do sistema climático do planeta do que preparar as pessoas para uma coexistência pacífica nas condições do futuro imediato. Dada a crescente mudança climática global no futuro próximo, podemos declarar abertamente que a elite global não tem tempo suficiente para realizar seus planos de criar sua nova ordem mundial, apesar de seus desejos e aspirações. A ferramenta que usaram para manipulação em breve se tornará não-funcional.

Assim, muito em breve veremos um colapso do seu sistema de enganação e substituições, que uniu as pessoas apenas no papel, prometendo-lhes um futuro melhor em números virtuais...

Sob as condições dos cataclismos globais, as pessoas permanecerão com os seus problemas, e não terão ninguém com quem contar. Devemos nos preparar para a hora X desde já. Agora ainda é difícil para as pessoas perceberem que o estado consiste nas próprias pessoas e não naqueles a quem delegaram seu poder e que, em face do perigo, irão antes de tudo cuidar de suas próprias vidas. Afinal, se as pessoas terão o amanhã depende de quanto hoje, aqui e agora, elas estão unidas e prudentes em suas ações; em outras palavras, se elas serão capazes de salvar as vidas de seus filhos e netos e prolongar a existência da humanidade neste período difícil para todos...

São necessárias medidas urgentes e extraordinárias, que possam unir as pessoas em uma família global, pois ninguém será capaz de enfrentar sozinho os desafios globais dos próximos anos, quer seja uma pessoa, uma família, uma empresa, uma cidade ou um país.

Para este efeito, foi criado o Movimento Público Internacional ALLATRA, que é um movimento global para todas as pessoas, fora da política e fora da religião. Até hoje, ele já uniu centenas de milhares de pessoas de mais de 200 países do mundo. Toda a sua atividade é orientada para a amizade e união de pessoas de diferentes países através de projetos conjuntos, ajuda mútua e consolidação de esforços em ações criativas.

Tudo o que divide as pessoas deve ser excluído; devemos procurar tudo o que une as pessoas e as torna mais humanas em todos os aspectos. Só monstros desumanos podem opor-se a tal unificação universal, que é verdadeiramente de todos os homens, e a uma estreita amizade entre os povos do mundo.

A profunda compreensão de que na raiz de todos os problemas da comunidade mundial está a crise espiritual e moral que levou à criação de um dos grandes projetos unificadores do movimento para todas as pessoas - o ACORDO DE PARCERIA GLOBAL DA ALLATRA (<http://allatra-partner.org>). Esta é uma iniciativa pública de todas as pessoas, que consolida em todas as áreas de trabalho socialmente ativas, respeitáveis dirigentes de empresas e outras organizações que estão na vanguarda desta iniciativa internacional não-governamental, que visa superar a crise espiritual e moral da comunidade mundial. Desde já, estas pessoas assumiram voluntariamente a responsabilidade pela introdução e implementação em sua prática ética de negócios da reconhecida moral e espiritualidade das 7 FUNDAÇÕES ALLATRA, que servem como base para a implementação prática do modelo de sociedade espiritual e criativa, através do estabelecimento de um

formato inteiramente novo de relações entre pessoas no campo de trabalho da sociedade.

É importante sensibilizar o público para os problemas do futuro próximo. Hoje, todas as pessoas socialmente ativas precisam tomar parte ativa na integração e consolidação da sociedade global, ignorando todas as barreiras egoístas, sociais, políticas, religiosas e outras, com as quais o sistema divide artificialmente as pessoas. Somente unindo nossos esforços na comunidade mundial, não no papel, mas na realidade, podemos ter tempo suficiente para preparar a maioria dos habitantes do planeta para turbulências no clima global e na economia e as mudanças que estão por vir. Cada um de nós pode fazer muitas coisas úteis nesse sentido! Unindo-se, as pessoas aumentarão dez vezes mais as suas capacidades.

Hoje o mundo está cheio de pessoas inteligentes e conscientes que vivem pela Consciência e estão na vanguarda das iniciativas de todas as pessoas. Muitos gerentes talentosos e chefes de empresas podem unir pessoas com base em fundamentos espirituais e morais. Estas são pessoas corajosas que não se escondem atrás das ilusões do sistema, mas que se opõem a ele com o melhor de suas habilidades e informam verdadeiramente suas equipes de trabalho sobre as realidades de hoje.

Todas as pessoas de boa vontade podem participar ativamente na mudança da situação atual, mudando a ideologia da sociedade mundial do pensamento consumista para o espiritual e criativo, para a afirmação na sociedade de prioridades de ajuda mútua, amizade e relações espirituais e morais entre as pessoas, não em palavras, mas em atos.

As pessoas têm de abandonar todas as fronteiras e convenções; têm de se consolidar aqui e agora. A natureza não olha para títulos e rankings quando desencadeia sua raiva milenar, e apenas uma manifestação de verdadeira fraternidade entre as pessoas baseada na bondade humana pode dar à humanidade uma chance de sobrevivência...





...Unindo o potencial científico da sociedade global, é possível acelerar o estudo da ciência que é estrategicamente importante para a sobrevivência da humanidade - a FÍSICA PRIMORDIAL DA ALLATRA, que abre perspectivas multifacetadas nas ciências e dá vitória sobre qualquer doença, a possibilidade de obter a energia necessária literalmente do ar, alimento e água - simplesmente pela combinação de partículas elementares. Num futuro próximo, estamos falando da criação de quaisquer objetos vivos ou não vivos (o que hoje foi confirmado por uma série de experiências bem-sucedidas neste campo). Isso mudará radicalmente a atitude de cada pessoa em relação ao próprio sentido de sua vida e levará à compreensão do uso mais eficiente dela para sua transformação espiritual e moral.

Isso permitirá que as pessoas gastem mais tempo no autodesenvolvimento espiritual (no verdadeiro sentido da vida). Isso também assegurará que cada pessoa tenha todas as coisas necessárias e a libertará da posição de escrava vitalícia do sistema, o que a coloca na luta constante por meios de sustento. Todos podem ajudar neste caso e levar esta informação aos seus vizinhos. Temos de acelerar os processos de alerta do público do mundo e a sua unificação desde já, a fim de conseguirmos agir antes que as catástrofes naturais ganhem ímpeto e cheguem a um ponto sem volta.

A cada dia que passa, esta onda de unificação universal continua se expandindo de forma abrangente com base na atividade social em grande escala de pessoas de diferentes países, com base na iniciativa global de todas as pessoas - o ACORDO DE PARCERIA GLOBAL ALLATRA.

Tudo isso está sendo posto em prática hoje por pessoas progressistas e inteligentes que percebem que a sua sobrevivência e a sobrevivência das suas famílias depende largamente da sua capacidade de se unirem em paz umas com as outras e de resistirem juntos a todos os desafios do futuro próximo.

Eles vêm de diferentes países, diferentes profissões e diferentes grupos sociais, têm diferentes nacionalidades e raças, diferentes religiões e visões ateístas. Todos eles compartilham uma ideologia comum de vida no vetor espiritual e moral do desenvolvimento, a compreensão da importância da ação aqui e agora para o bem de seus filhos e seu futuro imediato nesta sociedade, para o bem da preservação da própria vida humana na Terra.

Afinal, como diz a primeira FUNDAÇÃO ALLATRA: “O maior valor deste mundo é a vida humana. É necessário proteger a vida de qualquer pessoa como se fosse sua, pois embora a vida seja fugaz, dá a todos a oportunidade de aumentar seu valor principal - as riquezas espirituais interiores, que são as únicas coisas que abrem para a Personalidade o caminho da verdadeira imortalidade espiritual”.

E-mail: center@allatra.org
www.allatra.org



ALLATRA SCIENCE